

SUMÁRIO EXECUTIVO

AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS
DOS CURSOS DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO
OFERTADOS PELO SENAR

ANO 2015/2016



25
ANOS



SUMÁRIO EXECUTIVO

AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS
DOS CURSOS DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO
OFERTADOS PELO SENAR

ANO 2015/2016





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. OBJETIVO GERAL	7
3. METODOLOGIA	9
3.1. Avaliação com os egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR	10
3.1.1. Abordagem Qualitativa	10
3.1.2. Abordagem Quantitativa	13
3.2. Pesquisa quantitativa com os empregadores dos egressos trabalhadores dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR	17
4. RESULTADOS	19
4.1. Pesquisa Qualitativa	19
4.2. Pesquisa Quantitativa	25
4.2.1. Perfil dos egressos	25
4.2.2. Cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR	35
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
7. ANEXOS	48
7.1. Método Qualitativo	48
7.2. Método Quantitativo	48
ROTEIRO 01: ENTREVISTA COM O REPRESENTANTE	49
ROTEIRO 02: ENTREVISTA COM O DEMANDANTE	53
ROTEIRO 03: ENTREVISTA COM O INSTRUTOR	56
ROTEIRO 04: GRUPO FOCAL COM OS ALUNOS EGRESSOS	58
QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO DOS ALUNOS EGRESSOS	61
CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	64
FORMULÁRIO ELETRÔNICO	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição preliminar do número a ser pesquisado e apresentação do número realizado por Unidade da Federação	14
Tabela 2. Informações sobre os empregadores, resultantes do Método Quantitativo – Etapa I	17
Tabela 3. Perfil – Idade dos respondentes distribuída por faixas etárias	26
Tabela 4. Perfil – Grau de escolaridade dos respondentes distribuído por nível de ensino	26
Tabela 5. Perfil – Distribuição dos respondentes por UF	27
Tabela 6. Distribuição percentual dos respondentes por situação do domicílio e tipo de vínculo com o meio rural	28
Tabela 7. Perfil – Distribuição dos respondentes por situação de trabalho	28
Tabela 8. Perfil – Tempo de trabalho sem carteira assinada	31
Tabela 9. Perfil – Trabalha por conta própria	31
Tabela 10. Perfil – Setor de atividade em que trabalha sem carteira assinada	31
Tabela 11. Perfil – Área de atuação na atividade agrícola	32
Tabela 12. Perfil – Tempo de trabalho com carteira assinada	33
Tabela 13. Perfil – Renda atual com o trabalho com carteira assinada	33
Tabela 14. Perfil – Grau de satisfação com o trabalho atual com carteira assinada	33
Tabela 15. Perfil – Respondentes que procuram por emprego	34
Tabela 16. Perfil – Maiores dificuldades citadas para encontrar emprego pelos que estão a procura	34
Tabela 17. PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO – Quantidade de cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR frequentados por situação atual de trabalho	35
Tabela 18. PRONATEC/Bolsa-Formação – Forma de conhecimento da oferta do curso	36
Tabela 19. PRONATEC/Bolsa-Formação – Dificuldades para a realização do curso	36
Tabela 20. PRONATEC/Bolsa-Formação – Benefícios para a realização do curso	37
Tabela 21. PRONATEC/Bolsa-Formação – Realização do curso sob a condição do recebimento do auxílio financeiro	37
Tabela 22. PRONATEC/Bolsa-Formação – Avaliação do curso quanto à adequabilidade para determinados aspectos	38
Tabela 23. PRONATEC/Bolsa-Formação – Avaliação em relação aos instrutores	39
Tabela 24. PRONATEC/Bolsa-Formação – Conhecimentos adquiridos no curso são ou podem ser utilizados no trabalho atual	40
Tabela 25. PRONATEC/Bolsa-Formação – Contribuição do curso para a contratação no trabalho atual	40
Tabela 26. PRONATEC/Bolsa-Formação – Indicação do curso	40
Tabela 27. PRONATEC/Bolsa-Formação – Avaliação geral do curso	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Critérios para abrangência do tamanho da amostra	15
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Perfil – Distribuição por sexo	25
Gráfico 2. Perfil – Distribuição dos respondentes por situação de trabalho	29
Gráfico 3. Perfil – Setor de atividade em que trabalha sem carteira assinada	31



1. APRESENTAÇÃO

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, criado pelo Governo Federal por meio da Lei nº 12.513/2011, tem como objetivos expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país.

Entre as iniciativas do Pronatec encontram-se:

- **Acordo de Gratuidade com o Sistema S;**
- **Brasil Profissionalizado;**
- **Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica;**
- **FIES Técnico e Empresa; e**
- **Rede e-Tec.**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR é uma das redes ofertantes da Bolsa-Formação ao disponibilizar, gratuitamente, cursos de educação profissional técnica de nível médio e de formação inicial e continuada, presenciais e a distância.

A Bolsa-Formação, criada também pela Lei nº 12.513, de 2011, e regulamentada pela Portaria MEC nº 168, de 7 de março de 2013, constitui-se da oferta gratuita de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de formação inicial e continuada, todos presenciais. Estes são custeados com recursos repassados pelo Ministério da Educação às instituições públicas de educação profissional e tecnológica, aos serviços nacionais de aprendizagem e às instituições privadas de ensino superior e de educação profissional, devidamente habilitadas para a esta oferta.

As instituições ofertantes recebem recursos para atendimento de todas as despesas de custeio das vagas, inclusive com os profissionais envolvidos nas atividades da Bolsa-Formação, a assistência estudantil a beneficiários, os insumos – incluindo materiais didáticos, materiais escolares gerais e específicos e uniformes, quando adotados pela instituição ofertante – e, por opção da instituição, seguro contra acidentes pessoais para os beneficiários.

A assistência estudantil é prestada aos beneficiários da Bolsa-Formação de forma a subsidiar alimentação e transporte, considerando necessidades específicas de pessoas com deficiência.

A Bolsa-Formação tem como objetivo potencializar a capacidade de oferta de cursos das redes de educação profissional e tecnológica para:

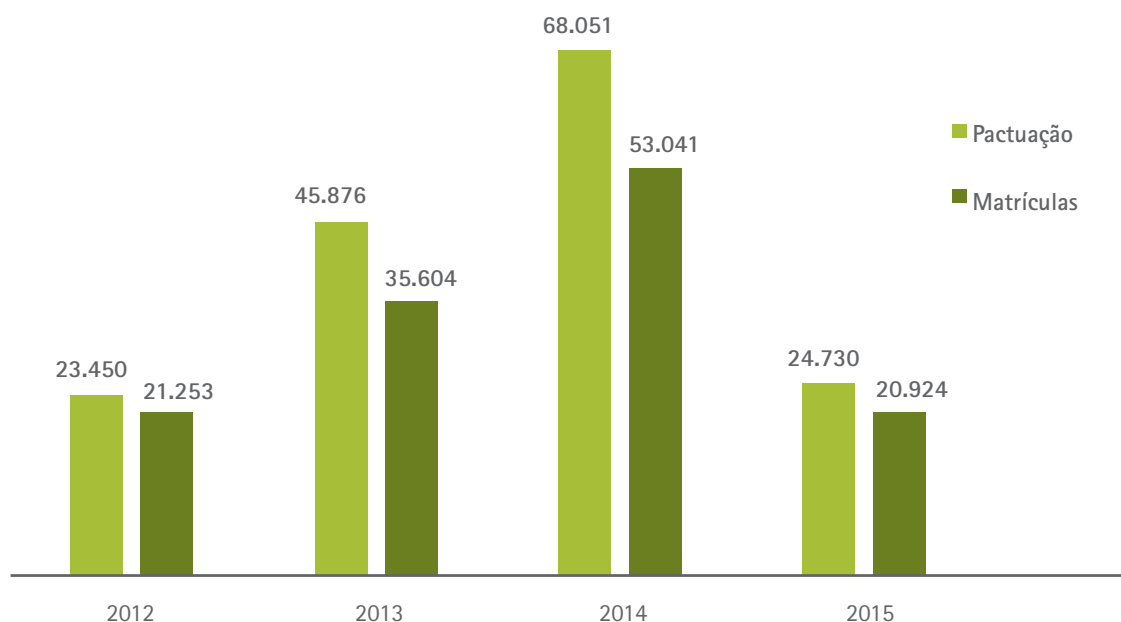
- I – ampliar e diversificar a oferta de educação profissional e tecnológica gratuita no país;
- II – integrar programas, projetos e ações de formação profissional e tecnológica; e
- III – democratizar as formas de acesso à educação profissional e tecnológica para públicos diversos.

O SENAR pactuou, entre os anos de 2012 e 2015 162.107 vagas e matriculou 130.822 beneficiários, distribuídos em 8.721 turmas, conforme tabela a seguir:

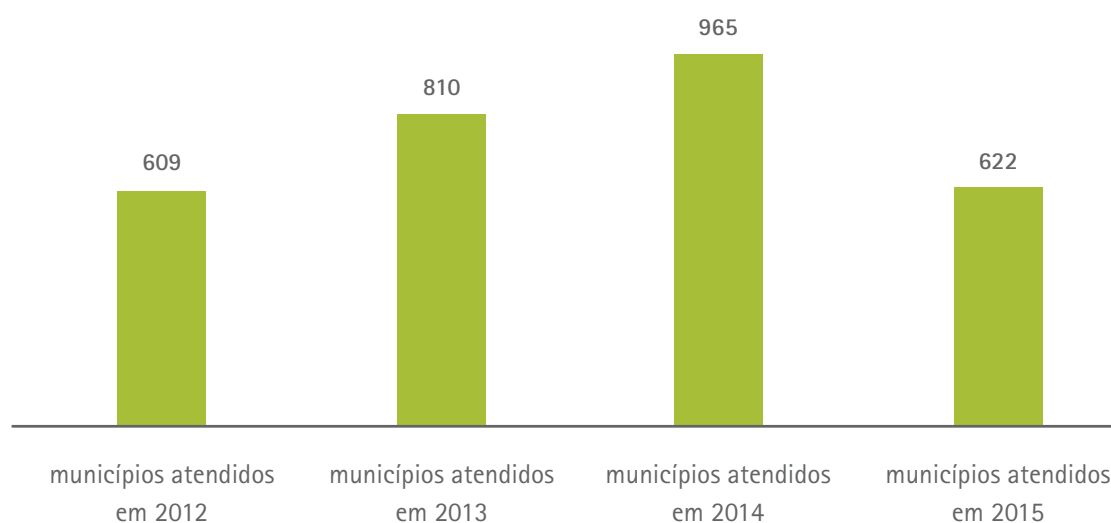
Ano	Vagas pactuadas	Número de turmas	Número de alunos
2012	23.450	1.417	21.253
2013	45.876	2.374	35.604
2014	68.051	3.536	53.041
2015*	24.730	1.395	20.924
	162.107	8.721	130.822

Fonte: Sistema de Gestão da Bolsa-Formação SENAR

O índice de eficiência da instituição, em relação às vagas pactuadas e as matrículas, situa-se entre 78% e 91%.



O SENAR atendeu, em média, 751 municípios por ano de execução.



Para atender à Portaria MEC nº 817/2015, o SENAR encaminha sua avaliação de egressos, utilizando uma abordagem de métodos mistos e contemplando, dessa forma, aspectos qualitativos e quantitativos.

O SENAR entende que muitas avaliações são conduzidas de forma a limitar a capacidade de se desenvolver e testar cuidadosamente os instrumentos para coleta de dados, o que torna, muitas vezes, impossível a utilização de tamanhos de amostra que seriam necessários para detectar impactos estatisticamente significativos. Por este motivo, a abordagem de métodos mistos norteou esse trabalho.

Os resultados de uma avaliação subsidiam as ações e contribuições do SENAR enquanto instituição de Educação Profissional para a população do campo, bem como refletem no aprimoramento dos cursos ofertados, na inserção dos seus egressos no mundo do trabalho, na elevação da sua escolaridade e nas mudanças refletidas sobre o próprio meio onde vivem os beneficiários.

2. OBJETIVO GERAL

Avaliar os egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR, conforme Portaria MEC nº 817/2015.



3. METODOLOGIA

Segundo a Portaria MEC nº 817/2015, cada instituição ofertante de cursos no Programa PRONATEC/Bolsa-Formação deverá enviar a avaliação dos egressos dos cursos ministrados até 2016. Entretanto, não estabelece critérios metodológicos que possam orientar ou até padronizar a entrega exigida.

Diante disso, o SENAR apresenta metodologia diferenciada na avaliação dos participantes do Programa, de modo que alguns requisitos pudessem ser explorados e conhecidos, tais como:

- **condição de trabalho;**
- **tipo de vínculo empregatício;**
- **ocupação;**
- **contribuição dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ministrados pelo SENAR para a obtenção do emprego ou atividade remunerada;**
- **benefícios advindos com o curso; e**
- **qualidade do curso por benefícios recebidos e por avaliação dos instrutores envolvidos.**

A avaliação foi dividida em duas etapas:

1. Avaliação com os egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR contendo dois tipos de pesquisa, uma qualitativa e uma quantitativa; e
2. Avaliação dos benefícios gerados pelos cursos aos egressos sob a ótica do empregador. Ressalta-se que esta avaliação dependia do resultado favorável da pesquisa quantitativa citada acima. Não houve retorno dos empregadores citados pelos egressos, inviabilizando esta etapa na composição da avaliação final (mais detalhes em capítulo posterior).

Sendo assim, a avaliação com os egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR foi produzida com os resultados apresentados pelas abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa, ressaltando que a abordagem qualitativa foi adotada para subsidiar a elaboração dos formulários e o direcionamento da avaliação pela abordagem quantitativa e realizada pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Sociais e do Agronegócio (ICNA).

3.1. Avaliação com os egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR

3.1.1. Abordagem Qualitativa

A abordagem qualitativa é aplicada quando se pretende identificar, avaliar e compreender em profundidade sentimentos, valores, comportamento e pensamentos sobre o tema que se deseja estudar. Este método é fundamental para coletar aspectos de profundidade e subjetividade, que não são alcançados somente por uma técnica quantitativa.

A pesquisa qualitativa teve como objetivo compreender a realidade a ser estudada em um nível micro, visando a subsidiar o delineamento da pesquisa quantitativa, que teve a finalidade de verificar a representatividade da realidade pesquisada em nível macro.

Primeiramente, foi realizada uma delimitação da metodologia que seria utilizada. Essa delimitação foi embasada por uma pesquisa similar desenvolvida por Varella e colaboradores, em 2015, intitulada "Avaliação qualitativa do Pronatec-BSM; um estudo com egressos e desistentes, representantes das unidades ofertantes e interlocutores municipais".

O estudo de Varella e de colaboradores (2015) foi realizado por meio de dois métodos: entrevistas individuais semiestruturadas e grupos focais. Em cada município participante, foram feitas entrevistas com os principais atores envolvidos no Programa e grupos focais com os alunos concluintes e desistentes.

A pesquisa qualitativa sobre a situação dos egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR foi definida, inicialmente, apenas com grupos focais com os alunos concluintes dos cursos. No entanto, para que fosse possível compreender o Programa ofertado pelo SENAR nos municípios pesquisados e, assim, possibilitar uma análise sistêmica da situação dos egressos, foi acrescida a realização de entrevistas individuais semiestruturadas com os principais atores envolvidos no Programa: representante, demandante e instrutor.

Nesse sentido, para a realização da pesquisa, foram utilizados dois métodos:

- entrevista individual semiestruturada; e
- grupo focal.

A) ENTREVISTA INDIVIDUAL SEMIESTRUTURADA

De acordo com Haguette (1995), entrevista semiestruturada é um processo de interação social, no qual o entrevistador obtém informações do entrevistado por meio de um roteiro composto por tópicos que exploram o objeto de estudo. Para May (2004), a entrevista semiestruturada possui "um caráter aberto", ou seja, o entrevistado responde livremente às perguntas sobre o assunto foco do estudo.

Assim, optou-se por realizar a entrevista semiestruturada, pois o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto pelo pesquisador por meio de respostas livres e espontâneas. Além disso, essa técnica permite o uso de perguntas adicionais para melhor compreensão do tema em foco.

B) GRUPO FOCAL

Segundo Barbour (2009), um dos métodos mais utilizados na fase exploratória de uma pesquisa social é a metodologia de grupo focal.

Entende-se por Grupo Focal (GF) uma técnica de avaliação qualitativa e não diretiva (Gomes, 2005), que tem como objetivo coletar informações a respeito de um tema central. Esta técnica envolve um grupo de pessoas que, ao se reunirem para discussão da temática, levantam informações necessárias para se compreender melhor o tema e, nesse contexto, trocar experiências pessoais e de grupo, compartilhar sentimentos, percepções e preferências. Esta técnica também possibilita a geração de hipóteses sobre um problema, quando o próprio grupo contribui com novas ideias e soluções.

O GF também pode ser definido como uma técnica de pesquisa na qual o pesquisador reúne, num mesmo local e durante certo período, determinada quantidade de pessoas, que fazem parte do público-alvo de suas investigações, tendo como objetivo coletar, a partir do diálogo e do debate com e entre eles, informações acerca de um tema específico.

Tanaka e Melo (2001) identificam que a maior relevância do uso desta técnica é a possibilidade de interação que se estabelece entre os participantes.

Nesta avaliação, o método qualitativo foi de grande importância como orientador na elaboração do instrumento de coleta da pesquisa quantitativa, com sugestões advindas das reuniões realizadas nos grupos focais e entrevistas nos municípios selecionados.

A aplicação conjunta desses dois métodos de pesquisa (grupo focal e entrevista) permite que os resultados e as análises sejam mais consistentes e confiáveis e atuem em complementariedade.

Os cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação do SENAR, segundo banco de dados de matrículas desta instituição, foram oferecidos em praticamente todas as Unidades da Federação, num total de 23, incluindo o Distrito Federal. Em função dessa abrangência espacial tão diversificada, de custos operacionais, de disponibilidade da equipe e de logística para o deslocamento, optou-se por realizar a pesquisa qualitativa em sete municípios ofertantes dos cursos em 2015, distribuídos nas cinco Regiões Geográficas brasileiras.

A seleção desses municípios se baseou em dois critérios:

- Maior número de cursos ofertados na Região com maior número de matrículas, supondo que também seriam os de maior número de egressos; e
- Proximidade da capital da UF, em função da logística de deslocamento da equipe técnica envolvida neste método. O local de saída da equipe foi Brasília-DF.

Logo, os sete municípios selecionados foram:

- 02 na Região Nordeste: Caravelas- Bahia e Maravilha- Alagoas;
- 01 na Região Norte: Porto Nacional- Tocantins;
- 01 na Região Centro-Oeste: Anápolis- Goiás;
- 01 na Região Sudeste: Muqui- Espírito Santo; e
- 02 na Região Sul: Imbituba e Laguna, ambos em Santa Catarina.

Em cada encontro havia uma equipe técnica formada por um coordenador da pesquisa responsável pela dinâmica realizada, e o pessoal de apoio operacional vinculado à Administração Regional do SENAR.

Foram utilizadas duas técnicas de coleta de dados presenciais: entrevistas individuais e grupo focal. As entrevistas individuais foram três:

- com o representante do SENAR;
- com o demandante dos cursos; e
- com um instrutor dos cursos.

Além disso, foi realizado um grupo focal com os alunos egressos de pelo menos um dos cursos ofertados pelo SENAR no município ou localidades próximas a partir do ano de 2015. Não houve a exigência de que estes participantes fossem exclusivos de um determinado curso ou turma, e a adversidade, quando possível, foi aceita por ser enriquecedora para o estudo. O tipo do curso não era variável de estudo.

As entrevistas e grupos focais foram realizados a partir de roteiros semiestruturados, elaborados pelos consultores contratados e validados pelos responsáveis técnicos do SENAR e do ICNA com foco em empregabilidade, interesse e habilidades nas áreas ofertadas.

Ao todo, foram criados quatro roteiros, com questões necessárias à obtenção das informações pertinentes a cada ator envolvido no Programa, diante da finalidade e da expectativa da pesquisa. Além disso, foi elaborado um questionário sociodemográfico para ser aplicado aos participantes dos grupos, mas para breve conhecimento, não sendo estes resultados considerados no perfil final dos egressos, que foi um dos resultados do método quantitativo.

Todas as entrevistas e os grupos focais foram gravados, com objetivo de registrar adequadamente as informações coletadas. As gravações foram transcritas e os conteúdos obtidos analisados conforme os direcionamentos sobre análise de conteúdo propostos por Bardin (2011). De acordo com a autora, a análise de conteúdo pode ser definida como um "conjunto de técnicas de análise das comunicações" (p. 31), com o objetivo de interpretar, sistematicamente, o significado das comunicações. Desta forma, a autora propõe determinadas regras que orientam tal análise de forma a sistematizá-la. A análise categorial

envolve a classificação, utilizando critérios conforme o objetivo da pesquisa. No presente estudo, os dados são agrupados de acordo com a similaridade de seus significados. Embora seja uma análise mais indutiva, possibilita deduções lógicas quanto às mensagens. Após os agrupamentos dos dados, são extraídas suas respectivas frequências.

Assim, a análise dos dados da pesquisa qualitativa seguiu as etapas apresentadas a seguir:

- Primeiramente, foi realizada uma descrição dos relatos dos participantes das entrevistas e dos grupos focais, de acordo com os temas contidos nos roteiros semiestruturados;
- Em seguida, foi feita uma análise de conteúdo dessas descrições por tema, quando possível. Nos temas em que havia relatos de mais de um tipo de participante, dentre os egressos, representantes, demandantes e instrutores, foram criadas categorias, de acordo com a semelhança de seus significados e, a partir disso, extraídas as respectivas frequências por município;
- Por outro lado, quando os temas continham relatos de apenas um tipo de participante, as categorias e frequências foram retiradas não mais por município, mas sim pelo quantitativo de participantes daquele tipo; e
- Nos casos em que não foi possível realizar a análise de conteúdo, devido à quantidade baixa de participantes por tema e à diversidade de respostas, por exemplo, foi feita somente uma conclusão geral dos relatos.

3.1.2. Abordagem Quantitativa

Diante da impossibilidade de se contatar todos os egressos dos cursos do PRONATEC/ Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR praticamente em todo o país, optou-se por uma pesquisa quantitativa representativa do total de egressos dos cursos remanescentes de 2015 e 2016.

Para garantir a representatividade em âmbito regional, utilizou-se o método estatístico de amostragem aleatória estratificada (Cochran, 1977), cujos estratos foram as Unidades da Federação onde haviam sido ministrados cursos. Para cada UF foi calculada a amostra representativa dos egressos a serem entrevistados, tendo como parâmetros amostrais confiança igual a 95% e erro amostral tolerável igual a 5%.

O tamanho da amostra para a realização da pesquisa quantitativa foi calculado a partir da base de dados de egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR, fornecida pelo próprio SENAR após extração do SISTEC-MEC¹.

1. O SISTEC é o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica mantido pelo Ministério da Educação.

Plano Amostral

O cálculo amostral utilizou como variável determinante o total de vagas ofertadas em 2015 nos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação do SENAR, estimando, assim, uma amostra total de aproximadamente 1.400 formulários a serem respondidos em todo o país, conforme a segunda coluna da Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição preliminar do número a ser pesquisado e apresentação do número realizado por Unidade da Federação

Unidade da Federação	Número estimado de egressos a serem entrevistados	Número realizado válido de respondentes
AC	62	-
AL*	28	36
AM	20	7
AP	10	11
BA*	47	48
CE	104	12
DF	60	31
ES	19	11
GO	225	170
MA	61	36
MS	23	16
MT	40	-
PA*	207	233
PB	20	4
PE	100	19
PI	65	38
RJ	90	8
RN*	36	51
RO*	26	34
RR	23	8
SC	68	41
SE*	18	32
TO*	48	261
Total	1.401	1.107

*Os valores realizados foram além dos estimados, pois o cadastro apresentou número de egressos maior que os números utilizados no cálculo inicial das amostras.

Para garantir um mínimo possível de egressos respondentes para cada UF relacionada, alguns critérios para abrangência do tamanho da amostra foram adotados, conforme apresentados no Quadro 1:

Quadro 1. Critérios para abrangência do tamanho da amostra

UNIVERSO	CRITÉRIO PARA O TAMANHO DA AMOSTRA
Número de egressos menor que 100	Realizar-se-á censo (todos serão entrevistados)
Número de egressos entre 101 e 200	Realizar-se-á 50% do universo
Número de egressos maior que 200	Tamanho da amostra resultante da técnica ² de amostragem estratificada com 95% de confiança e erro amostral tolerável no intervalo de 5%

Após o cálculo do tamanho da amostra e com base nos critérios apresentados no Quadro 2, o cadastro contendo os números dos telefones dos participantes da pesquisa (fornecido pelo SENAR, extraído do SISTEC-MEC) foi organizado por UF. Para cada UF, estes números foram distribuídos aleatoriamente, de modo a preservar a condição de sorteio previamente às ligações telefônicas.

A etapa da coleta de dados da pesquisa quantitativa foi realizada por telefone (recall).

A elaboração do instrumento de coleta da pesquisa quantitativa foi orientada pelas observações e anotações verificadas na pesquisa qualitativa mediante participação nos grupos focais. Este instrumento foi analisado e validado pela equipe técnica do SENAR.

O instrumento de coleta de dados foi adaptado à ferramenta de formulários eletrônicos SurveyMonkey pelo próprio Instituto CNA, facilitando assim o preenchimento direto durante a ligação telefônica. Ao término da coleta, a equipe técnica do Instituto CNA realizou a crítica e a análise dos dados, apresentando os resultados por meio de tabelas.

Ressalta-se que, mesmo com todos os cuidados sendo observados e analisados, alguns problemas foram identificados logo no início da coleta dos dados. Muitos telefones, fixos ou celulares, não estavam mais ativos ou não pertenciam mais aos declarantes dos números. Um problema bastante comum foi o registro de um número de telefone único para uma mesma turma, dificultando o contato direto com o egresso. Estes números foram contatados e, diante da recusa ou não identificação efetiva do egresso, foram excluídos do cadastro de ligações, alterando assim o total previsto da amostra.

Outro ponto observado foi o agendamento para retorno das ligações e a aplicação do formulário, sempre a pedido do respondente.

Em função das dificuldades encontradas, ao final do levantamento, todos os telefones do cadastro entregue à empresa foram contatados. Desta forma, foram atendidos, além do recomendado, os critérios para a quantidade da amostra, conforme descrito no Quadro 2.

Reforça-se que os resultados da pesquisa foram obtidos com representatividade por Unidade da Federação, pois a base de dados fornecida pelo SENAR permitiu atingir estes estratos* estatisticamente.

* estrato: subpopulações com características semelhantes, neste caso, cada Unidade da Federação foi considerada como um estrato.

2. Cochran, W. (1977). Sampling Techniques. 3a ed. New York: Wiley.



No total, foram entrevistados 1.107 egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR, distribuídos em 21 Unidades da Federação, representando aproximadamente 80% da amostra prevista, terceira coluna da Tabela 1 anterior. Os resultados serão apresentados e analisados ainda neste relatório.

Principais Variáveis Abordadas

O formulário de pesquisa abordou dois blocos:

- perfil do egresso (sexo, idade, escolaridade, condição de trabalho, outras); e
- cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR.

3.2. Pesquisa quantitativa com os empregadores dos egressos trabalhadores dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR

Em função da dificuldade no acesso às informações cadastrais dos empregadores dos egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR, foi sugerido que a pesquisa quantitativa com este grupo fosse realizada após a finalização da etapa com os egressos, visto que no formulário foram questionados os dados de seus empregadores, caso estes existissem.

Por se tratar de um universo totalmente desconhecido, pois esta etapa somente seria possível após a realização da pesquisa quantitativa com os egressos mediante o fornecimento correto das informações sobre os seus empregadores, havia o risco de que não ser realizada em função da dependência da informação.

No formulário que foi aplicado aos egressos (etapa I do método quantitativo) havia um bloco restrito, referente à condição de trabalho do respondente. Foi questionado se este estava trabalhando com ou sem carteira assinada. Em ambos os casos, foram solicitados os dados dos seus empregadores, pois a partir da montagem deste banco de dados seria realizada a coleta de seus dados.

Porém, dos 1.107 respondentes válidos, apenas 73 (7%) estavam empregados com carteira assinada no dia da coleta de dados, e destes, 52 (71%) informaram algum dado dos seus empregadores. Os demais (21; 29%) não sabiam informar ou se recusaram a responder a algum dos dados solicitados (nome da empresa, chefe imediato, telefone da empresa e email do chefe imediato).

Dentre as 52 pessoas que disponibilizaram as informações sobre seus empregadores, têm-se:

Tabela 2. Informações sobre os empregadores, resultantes do Método Quantitativo – Etapa

INFORMAÇÃO SOLICITADA	Nº DE RESPONDENTES	OBSERVAÇÕES
Nome da empresa	52	-
Nome do responsável pela empresa	19	-
Endereço da empresa	-	-
Telefone de contato da empresa	9	4 números inválidos; 3 recusas; 1 não conseguiu identificar o funcionário; 1 não foi encontrado
E-mail de contato da empresa	2	Não responderam ou retornaram

Diante do exposto, declara-se que não foi possível realizar com sucesso esta etapa do processo.



4. RESULTADOS

4.1. Pesquisa Qualitativa

Foi realizada uma análise de conteúdo dos relatos dos participantes da pesquisa qualitativa (grupos focais, representantes e demandantes) por município pesquisado, quanto aos temas relacionados às mudanças na vida dos egressos após os cursos. Primeiramente, é apresentada a análise consolidada sobre as oportunidades oferecidas por estes municípios e, a partir disso, em quais aspectos os cursos impactaram na vida dos alunos.

As oportunidades de inserção no mercado variam de acordo com a região avaliada. Na maioria dos municípios pesquisados (71,4%), os participantes afirmam que há falta de oportunidades de trabalho. Foram identificadas três categorias recorrentes relacionadas a essa problemática: a sazonalidade de recursos alimentícios e fluxo de turistas na região (42,9%); a especialização do mercado de trabalho (57,1%); e a falta de investimento e desenvolvimento econômico do município (42,9%).

No entanto, foi verificado que os participantes da pesquisa consideram que a oportunidade no mercado de trabalho local (em 28,6% dos municípios pesquisados), o aumento da própria produção (em 14,3%) e o incentivo à formação de associações e cooperativas (em 14,3%) atendem ao direcionamento do aluno após o curso.

Os participantes consideram como oportunidades para o mercado de trabalho: as atividades turísticas, embora sazonais (em 42,9% dos municípios pesquisados), os setores gastronômicos (em 57,1%) e o empreendedorismo (em 42,9%).

Em relação à aquisição de conhecimentos nos cursos, todos os participantes da pesquisa apontaram o conhecimento sobre empreendedorismo como uma oportunidade significativa para a criação e o gerenciamento do próprio negócio. Além disso, a maioria dos participantes, em 83,3% dos municípios pesquisados, relatou que os conhecimentos adquiridos nos cursos possibilitaram aplicações diretas em suas atividades profissionais, facilitando, assim, a inserção no mercado de trabalho.

No que se refere às mudanças apresentadas na vida dos egressos, a grande maioria dos entrevistados, em 85,7% dos municípios pesquisados, afirmou que houve uma mudança substancial na forma como lidam com os recursos financeiros e as pessoas.

Em outras argumentações, a prática de preservação do meio ambiente (28,6%) e a melhora da autoestima (14,3%) foram observadas, apesar de menos recorrentes.

Dentre os participantes, 71,4% relataram mudanças positivas em relação aos cursos realizados, enquanto apenas 14,3% apontaram mudanças negativas. Sugestões apontadas estão em explorar, nos cursos, o potencial dos recursos da região e a possibilidade de um programa de continuidade dos estudos.

Diante do exposto, é possível fazer as seguintes ponderações sobre os cursos do PRONATEC/Bolsa-formação e as mudanças na vida dos alunos:

- Ressalta-se que, ao final do curso, o aluno pode até estar bem preparado e com os recursos necessários para enfrentar o mercado de trabalho, porém somente a capacitação adequada não é o suficiente para inserção no mercado de trabalho. Os alunos precisam estar capacitados na área relacionada à vocação do município/localidade e enfrentar obstáculos como, por exemplo, a falta de experiência profissional e de oportunidades no município/localidade;
- Os cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação podem influenciar na valorização do trabalho rural por parte dos alunos, ou seja, muitos não veem a área rural como uma possibilidade de atuação profissional e, a partir dos cursos realizados, passam a investir nessa área enquanto carreira profissional ou forma de geração de renda;
- O módulo de Empreendedorismo, oferecido em todos os cursos, possibilita aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre como abrir ou gerenciar o próprio negócio, além de formar associações e cooperativas. O curso incentiva os alunos a empreender, seja de forma autônoma ou em parceria com outros alunos, visando à geração de renda financeira e, conseqüentemente, à melhoria na qualidade de vida;
- Muitos alunos que realizam os cursos são produtores rurais e conseguem, por meio dos conhecimentos adquiridos, profissionalizar e rentabilizar tanto a produção quanto a comercialização de seus produtos;
- É possível verificar a articulação entre os alunos para formação de associações ou cooperativas que possibilitem maior inserção no mercado, a diminuição dos custos e o aumento da produtividade; e
- Os cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação podem gerar uma maior conscientização dos alunos quanto à preservação do meio ambiente e ao modo mais adequado de utilização dos recursos naturais existentes na região.

Quanto ao modelo de gestão do PRONATEC/Bolsa-Formação nos municípios pesquisados, percebe-se diferenças em alguns aspectos: o processo de operacionalização do Programa; a efetividade das relações estabelecidas entre os atores envolvidos – representante do SENAR, supervisor regional, mobilizador, demandante e instrutor; o nível de conhecimento e envolvimento desses atores quanto ao Programa; a clareza das responsabilidades e deveres de cada um; e a criação de articulações e parcerias, dentre outros.



A avaliação do PRONATEC/Bolsa-Formação pelos representantes e instrutores foi positiva, pois foram unânimes em considerá-lo de extrema relevância social e econômica para a comunidade rural. Metade dos participantes, dentre representantes e instrutores, citou o Programa como uma forma de oferecer qualificação e aperfeiçoamento profissional aos beneficiários. Além disso, os participantes consideram que os cursos possibilitam oportunidades de autonomia, geração de renda e inserção no mercado de trabalho local.

Representantes e instrutores listaram sugestões diversas relacionadas à operacionalização do Programa. Foi considerado importante aperfeiçoar a forma de divulgação e mobilização dos alunos, de forma a evitar a inviabilidade dos cursos por falta de público e diminuir o índice de evasão. Apontam também para a necessidade de melhoria na definição das demandas e no funcionamento do SISTEC, bem como a preocupação em adequar estruturalmente o Programa ao perfil dos beneficiários. Ademais, afirmaram ser necessário melhorar itens como avaliação, acompanhamento e gestão.

Foi possível identificar a preocupação do SENAR em adequar os cursos ofertados pelo PRONATEC/Bolsa-Formação ao perfil e às necessidades dos beneficiários. Para isso, estratégias são adotadas como: a) capacitação dos instrutores em uma metodologia que permita atender de forma adequada o público-alvo

do Programa; b) definição, junto aos alunos, dos dias e horários de realização do curso; c) disponibilização de material didático adequado à população e de boa qualidade; e d) realização dos cursos em locais de fácil acesso aos alunos, dentre outras.

Os participantes da pesquisa apontaram ainda como um diferencial, e até um aspecto atrativo para os alunos, o fato de os cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR serem focados na prática, ou seja, o aluno “aprende na prática”, isso porque muitos dos conteúdos relacionados ao meio rural exigem a realização de aulas desta natureza para facilitar o aprendizado.

Com base na descrição realizada dos municípios pesquisados e dos cursos do PRONATEC/ Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR nas regiões, foi realizada uma comparação para verificar se os cursos ofertados realmente atendem à vocação econômica local.

Em relação ao município de Maravilha/AL, a vocação local predominante é o setor de serviços e o SENAR possui cursos voltados para essa área, como Corte e costura (produção de roupas e comercialização). Os cursos de agropecuária, como Aquicultura, possuem módulos de comercialização de peixes e frutos do mar e, nesse sentido, também atendem às demandas da vocação local.

Em Caravelas/BA, por sua vez, a vocação econômica é voltada principalmente para a agropecuária e serviços, e os cursos mais ofertados (segundo o representante e instrutor) são os de fruticultura, a bovinocultura de leite e de corte, dentre outros, atendendo, desta forma às demandas locais. No entanto, os egressos, que participaram do grupo focal, realizaram o curso de Agente de desenvolvimento cooperativista.

Os cursos ofertados pelo PRONATEC/Bolsa-Formação no município de Muqui/ES são, principalmente, voltados para o setor de serviços e indústrias, como Doces e conservas, Empreendedorismo e Artesanato, além de outros voltados para agropecuária, como Agricultura básica e orgânica. O módulo “Empreender no campo” foi visto como o que mais facilita a geração de renda e inserção no mercado de trabalho, o que faz sentido, visto que a vocação local é focada no setor de serviços.

Cursos na área de pecuária e grãos foram apontados como os melhores para a geração de renda e inserção do aluno no mercado de trabalho, mostrando uma discrepância entre este potencial e seu não aproveitamento, no município de Anápolis/GO.

Em Imbituba/SC, os cursos mais procurados são aqueles voltados para agricultura, como Hortaliças. Esse setor tem grande potencial de crescimento, visto que é o menor dos setores na região.

Por fim, o setor agropecuário pode crescer muito mais na região de Laguna/SC, desde que haja investimento nele. Devido a isso, o PRONATEC/Bolsa-Formação em Laguna/SC tem investido em cursos voltados para essa parcela da economia, como Agricultura familiar e orgânica e Empreendedorismo rural.



Algumas dificuldades identificadas foram:

- Distorções nas percepções dos demandantes, ofertantes (SENAR), e instrutores em relação ao PRONATEC/Bolsa-Formação, principalmente no que se refere ao mercado de trabalho e à vocação econômica local, ao perfil dos alunos atendidos e ao papel a ser desempenhado pelos atores envolvidos. Isso pode decorrer da falta de conhecimento e envolvimento dos mesmos com o Programa;
- A necessidade de melhorias no alinhamento entre os atores envolvidos na execução do PRONATEC/Bolsa-Formação, especialmente no que se refere às etapas de pactuação dos cursos e de pré-matrícula e matrícula dos alunos. Quando essas etapas são realizadas sem interação, tem-se: distorções quanto aos cursos ofertados e o público de alunos matriculados; falta de equivalência na disponibilização de número de vagas por demandante; e dificuldades na efetivação das matrículas dos alunos, dentre outros;
- A disponibilização de cursos que não são voltados para a vocação econômica e o mercado de trabalho local ou que não atendem ao perfil e às necessidades dos alunos;
- A ausência de oferta de cursos nas localidades mais distantes do município, o que dificulta o atendimento aos beneficiários que residem nessas regiões;
- A adoção de estratégias ineficazes para divulgação dos cursos e mobilização dos alunos, fazendo com que participem dos cursos alunos que não possuem o perfil necessário ou que não sejam efetivadas turmas por falta de alunos;
- A morosidade no processo de pré-matrícula e matrícula, tendo em vista a falta de automação dos processos, a escassez de profissionais técnicos para o atendimento ao aluno e a burocratização do processo de abertura de matrículas e efetivação da inscrição;
- A falta de padronização dos processos e dos procedimentos envolvidos na execução do Programa (cada município pesquisado adota procedimentos diferenciados); e
- A dificuldade na utilização do SISTEC, considerado pelos participantes como um sistema complexo e de difícil manuseio, especialmente em relação às etapas de pré-matrícula e matrícula dos alunos.

São apresentadas algumas recomendações para melhorias e aperfeiçoamento do PRONATEC/Bolsa-Formação. Essas propostas foram elaboradas com base nos resultados obtidos por meio das dificuldades mapeadas em relação à implementação e operacionalização do Programa, havendo necessidade de:

- Maior formalização do Programa pelo MEC, no sentido de estabelecer responsabilidades e deveres dos atores envolvidos diretamente com o mesmo por meio de atos normativos, de modo que os gestores possam acompanhar as ações do ofertante e dos demandantes no município;
- Capacitação dos principais atores envolvidos sobre o PRONATEC/Bolsa-Formação, de modo que possam ter conhecimento efetivo sobre o Programa e o Sistec;
- Desenvolvimento de uma relação de colaboração mútua entre representantes do SENAR, supervisores regionais, mobilizadores e demandantes, para que o Programa consiga atingir seus objetivos;
- Elaboração de manuais de procedimentos com o objetivo de padronizar os processos de operacionalização do Programa em todos os municípios do país. A partir das informações coletadas sobre a gestão do Programa com os três principais atores (representantes, demandantes e instrutores), conclui-se que é importante manter os procedimentos padrão para todos os municípios do país. Contudo, é ainda mais importante compreender as idiossincrasias de cada município e região, tais como: carências, mercado de trabalho, tipo e qualidade do transporte, abrangência, dentre outros, objetivando o êxito do Programa em determinada localidade;
- Fornecimento de insumos e capacitação dos demandantes para que realizem estudos de vocação econômica local como indutores à criação de vagas conectadas aos perfis dos alunos e às possibilidades de desenvolvimento local;
- Estabelecimento de parcerias com sindicatos e associações presentes nos municípios, visando ao apoio na efetivação do Programa;
- Realização de treinamentos do SISTEC, capacitando os envolvidos diretamente com o sistema;
- Divulgação dos cursos, sendo importante que cada município adote a estratégia mais eficaz, conforme suas especificidades;
- Estruturação e articulação no processo de mobilização entre pré-matrícula e matrícula por parte dos atores envolvidos. O ideal é que as vagas sejam preenchidas pelo público-alvo do Programa e, para isso, a comunicação entre eles é fundamental, assim como a efetiva mobilização junto aos beneficiários;
- Acompanhamento sistêmico e diferenciado do público-alvo do PRONATEC/Bolsa-Formação no decorrer do curso, visto que suas condições de vida podem influenciar em sua conclusão e, conseqüentemente, em sua inserção no mercado de trabalho. Esse acompanhamento visa à superação das dificuldades enfrentadas pelos alunos, não só as relacionadas à capacitação.

4.2. Pesquisa Quantitativa

A metodologia proposta para este trabalho foi composta por abordagem qualitativa (resultados apresentados no item 4.1) e pela abordagem quantitativa.

A pesquisa quantitativa compreende o levantamento de dados representativos em âmbito nacional e nas Unidades da Federação onde o SENAR ofereceu cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação. Por meio de contato telefônico, foi aplicado formulário destinado aos egressos.

O formulário abordava três temas assim divididos:

- Curso do PRONATEC/Bolsa-Formação oferecido pelo SENAR – este bloco contém informações e opiniões dos egressos sobre o último curso do PRONATEC/Bolsa-Formação oferecido pelo SENAR do qual participou;
- Perfil – todos os respondentes foram questionados sobre informações que permitiram delinear um perfil geral do grupo de egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR em âmbito nacional.

4.2.1. Perfil dos egressos

O perfil dos egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR foi consolidado a partir da coletânea de variáveis abordadas diretamente no formulário.

Sexo e Idade

Os egressos respondentes à pesquisa eram predominantemente do sexo feminino, 64% do total de entrevistados.

A faixa etária de 21 a 30 anos foi a predominante com 29% dos respondentes. Observou-se que os respondentes pertenciam a um intervalo bastante longo para a variável idade, com valor mínimo de 15 anos e máximo de 80 anos, distribuídos homogeneamente entre as faixas consolidadas, conforme Tabela 3 a seguir.

Gráfico 1. Perfil – Distribuição por sexo

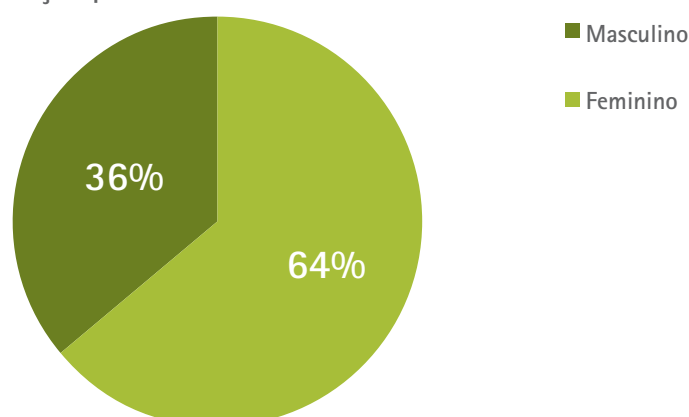


Tabela 3. Perfil – Idade dos respondentes distribuída por faixas etárias

Faixa etária	Frequência	%	% acumulado
15 a 20 anos	213	19	19
21 a 30 anos	326	29	49
31 a 40 anos	210	19	68
41 a 50 anos	178	16	84
51 a 60 anos	114	10	94
61 anos ou mais	61	6	100
NS/NR	5	0	100
Total	1.107	100	

Grau de escolaridade

Tabela 4. Perfil – Grau de escolaridade dos respondentes distribuído por nível de ensino

Nível	Completo	%	Incompleto	%	NS/NR	%	Total
Educação de jovens e adultos ou Supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau	3	0,5	7	1,6	-	-	10
Educação de jovens e adultos ou Supletivo do ensino médio ou do 2º grau	1	0,2	2	0,5	-	-	3
Elementar (primário, alfabetização, EJA)	3	0,5	20	4,6	-	-	23
Ensino fundamental I (1º ao 5º ano ou 1ª a 4ª série do 1º grau ou ginásio)	44	6,7	84	19,2	1	6,7	129
Ensino fundamental II (6º ao 9º ano ou 5ª a 8ª série do 1º grau)	48	7,3	85	19,4	-	-	133
Ensino médio (2º grau)	477	72,9	128	29,2	6	40,0	611
Ensino superior (graduação)	69	10,6	110	25,1	1	6,7	180
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	9	1,4	2	0,5	-	-	11
NS/NR	-	-	-	-	7	46,7	7
Total	654	59,1	438	39,5	15	1,4	1.107

Segundo a Tabela 4, o nível de escolaridade ensino médio completo foi a categoria escolar com maior representatividade no grupo. Este resultado indica que a procura por cursos que possam diversificar e/ou ampliar o escopo de atividades dos alunos ocorre por aqueles que entendem que a complementariedade nos cursos estudados permite atuar e ampliar as opções no mercado de trabalho.

Unidade da Federação

Das 27 Unidades da Federação no país, 21 foram representadas na pesquisa. Nas demais, ou não houve oferta de cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação pela Administração Regional do SENAR ou essas atividades já haviam sido encerradas. Tocantins, Pará e Goiás foram os estados com maior resposta no levantamento, com 24%, 21% e 15% respectivamente, confirmando a maior oferta de cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação do SENAR nestes estados.

Tabela 5. Perfil – Distribuição dos respondentes por UF

Unidade da Federação	Frequência	%	% acumulado
Alagoas	36	3	3
Amazonas	7	1	4
Amapá	11	1	5
Bahia	48	4	9
Ceará	12	1	10
Distrito Federal	31	3	13
Espírito Santo	11	1	14
Goiás	170	15	29
Maranhão	36	3	33
Mato Grosso do Sul	16	1	34
Pará	233	21	55
Paraíba	4	0	56
Pernambuco	19	2	57
Piauí	38	3	61
Rio de Janeiro	8	1	61
Rio Grande do Norte	51	5	66
Rondônia	34	3	69
Roraima	8	1	70
Santa Catarina	41	4	74
Sergipe	32	3	76
Tocantins	261	24	100
Total	1.107	100	

Situação do domicílio

Verificou-se a predominância do meio urbano, com 55% dentre os egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR. Esta ocorrência revela que, apesar de o SENAR ter o foco no produtor rural, houve procura pelos cursos ofertados no âmbito PRONATEC/Bolsa-Formação por parte de residentes na área urbana.

Dos 55% que residem em área urbana, 45% não possuem vínculo com o meio rural e 35% são filhos de produtores rurais, conforme Tabela 6.

Tabela 6. Distribuição percentual dos respondentes por situação do domicílio e tipo de vínculo com o meio rural

Vínculo	Rural	Urbana	NS/NR	Total
Filho de produtor rural	33	35	60	34
Produtor/proprietário rural	30	11	20	20
Sem vínculo com o meio rural	15	45	20	31
Trabalhador rural	22	9	-	15
NS/NR	0,4	0,2	-	0,3
Total	45	55	0,5	100

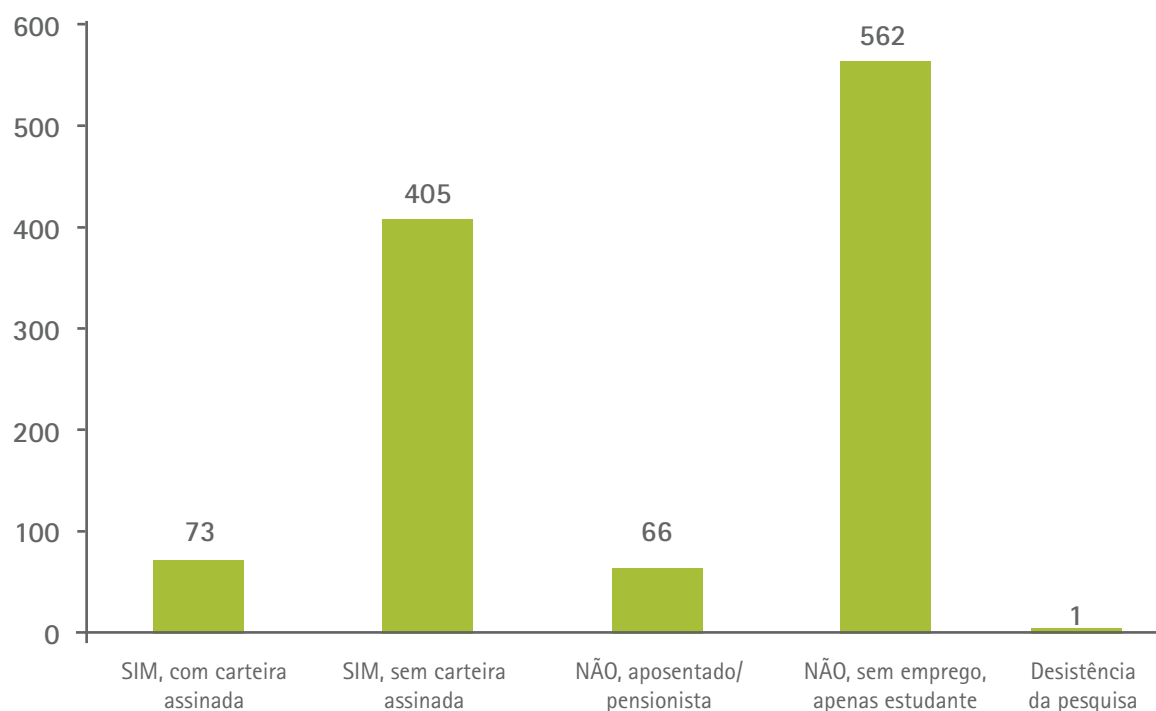
Situação de trabalho

Para o questionamento sobre a situação de trabalho, foram oferecidas várias opções de resposta na tentativa de abranger o maior número de possibilidades nesta realidade.

Tabela 7. Perfil – Distribuição dos respondentes por situação de trabalho

Trabalho	Frequência	%	% acumulado
SIM, com carteira assinada	73	6,6	7
SIM, sem carteira assinada	405	36,6	43
NÃO, aposentado/pensionista	66	6,0	49
NÃO, sem emprego, apenas estudante	562	50,7	100
Desistência da pesquisa	1	0,1	100
Total	1.107	100	

Gráfico 2. Perfil – Distribuição dos respondentes por situação de trabalho



Dois grupos de respondentes se destacaram no resultado: os que estão trabalhando, porém na informalidade (36,6%), sem carteira assinada, e os que não têm emprego e são apenas estudantes (50,7). O foco de atuação do Programa PRONATEC/Bolsa-Formação está no grupo que pretende se aprimorar e buscar uma melhor qualificação para o mercado de trabalho.

Cada uma das possíveis respostas teve direcionamento específico para outros questionamentos. Estes blocos são descritos a seguir.

TRABALHO SEM CARTEIRA ASSINADA

Caso o respondente estivesse trabalhando sem carteira assinada, os questionamentos consideraram o tempo em que se encontrava nessa situação; se o trabalho fosse por conta própria, considerou-se a qual setor estava vinculado e sua principal atividade – agrícola, indústria, comércio, serviços.

Para a atividade agrícola, foi apresentada uma lista com as principais atividades dentro deste setor:

- Apicultura (abelhas);
- Aquicultura (criação de organismos aquáticos – peixes, rãs, camarões, ostras);
- Pesca (atividade extrativista);

- Artesanato;
- Avicultura (criação de aves e produção de ovos);
- Pecuária de leite (criação de bovinos, caprinos, bubalinos de leite);
- Pecuária de corte (criação de bovinos, caprinos, bubalinos de corte);
- Cafeicultura (cultivo de café);
- Cana-de-açúcar;
- Floricultura (cultivo de flores e plantas ornamentais);
- Fruticultura (cultivo de frutas);
- Horticultura (cultivo de hortaliças – legumes, verduras e folhosas);
- Operação de equipamentos, máquinas, implementos e tratores (tratoristas, operadores de máquinas);
- Produção agrícola de cereais, fibras e oleaginosas (soja, milho, trigo, outros);
- Preparo e processamento de produtos agropecuários (compotas, queijos);
- Silvicultura e Agrossilvicultura (plantios de árvores ou corte de nativas); e
- Suinocultura (criação de porcos).

Houve, neste grupo, 405 respondentes (tabela 7), sendo que 93,8% (tabela 8) estão há mais de seis meses trabalhando sem carteira assinada, ou seja, na informalidade. Já 63,7% (tabela 9) trabalham por conta própria e 49,8% (tabela 10) estão no setor agrícola, seguidos por 33,1% (tabela 10) no comércio.

O percentual de 49,8% (tabela 10) no setor agrícola é significativo, apontando que a oferta de cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação pelo SENAR conseguiu atingir o público-alvo do SENAR – produtores e trabalhadores do meio rural.

As atividades que se destacaram, tabela 11, foram Horticultura (32,7%), seguida por Produção agrícola de cereais, fibras e oleaginosas (18,3%) e Pecuária de leite e Pesca (empatadas com 8,9%).

Tabela 8. Perfil – Tempo de trabalho sem carteira assinada

Período	Frequência	%	% acumulado
Menos de 1 mês	4	1,0	1
De 1 até 2 meses	6	1,5	2
De 2 até 6 meses	14	3,5	6
Mais de 6 meses	380	93,8	100
NS/NR	1	0,2	100
Total	405	100	

Tabela 9. Perfil – Trabalha por conta própria

Resposta	Frequência	%	% acumulado
Sim	258	63,7	64
Não	145	35,8	100
NS/NR	2	0,5	100
Total	405	100	

Tabela 10. Perfil – Setor de atividade em que trabalha sem carteira assinada

Setor	Frequência	%	% acumulado
Agrícola	202	49,8	50
Comércio	66	16,3	66
Indústria	3	0,7	67
Serviços	134	33,1	100
Total	405	100	

Gráfico 3. Perfil – Setor de atividade em que trabalha sem carteira assinada

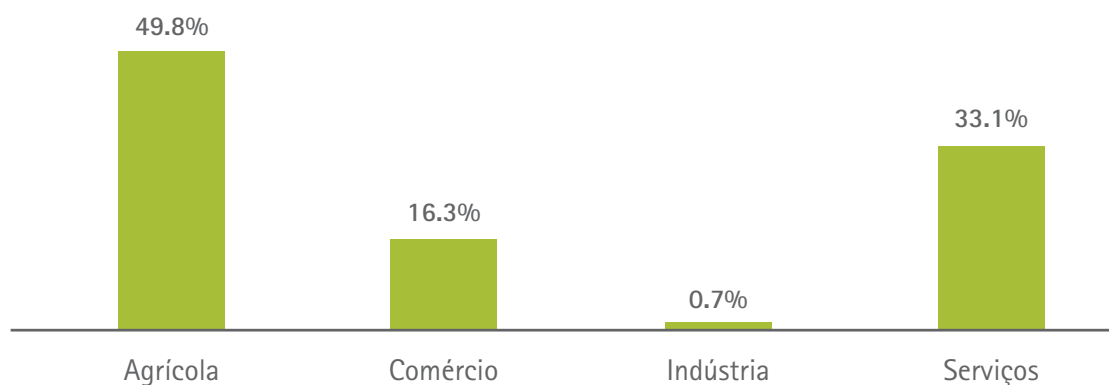


Tabela 11. Perfil – Área de atuação na atividade agrícola

Área de atuação	Frequência	%	% acumulado
Apicultura (abelhas)	3	1,5	1
Aquicultura (criação de organismos aquáticos – peixes, rãs, camarões, ostras)	6	3,0	4
Avicultura (criação de aves e produção de ovos)	9	4,5	9
Cafeicultura (cultivo de café)	3	1,5	10
Cana-de-açúcar	2	1,0	11
Floricultura (cultivo de flores e plantas ornamentais)	3	1,5	13
Fruticultura (cultivo de frutas)	17	8,4	21
Horticultura (cultivo de hortaliças – legumes, verduras e folhosas)	66	32,7	54
Operação de equipamentos, máquinas, implementos e tratores (tratoristas, operadores de máquinas)	1	0,5	54
Pecuária de corte (criação de bovinos, caprinos, bubalinos de corte)	7	3,5	61
Pecuária de leite (criação de bovinos, caprinos, bubalinos de leite)	18	8,9	70
Pesca (atividade extrativista)	18	8,9	79
Preparo e processamento de produtos agropecuários (compotas, queijos, farinha)	2	1,0	80
Produção agrícola de cereais, fibras e oleaginosas (soja, milho, trigo, outros)	37	18,3	99
Produção orgânica	1	0,5	99
Suinocultura (criação de porcos)	2	1,0	100
Outros	7	3,5	58
Total	202	100	

TRABALHO COM CARTEIRA ASSINADA

Se o respondente estivesse trabalhando com carteira assinada, os questionamentos foram há quanto tempo estava no trabalho, a renda atual (classes em salários mínimos – valor de referência de R\$ 880,00) e a satisfação.

Do total do grupo de respondentes, apenas 73 (7%) dos respondentes estavam trabalhando com carteira assinada à época. Destes, 63% estavam há mais de um ano no trabalho, a renda atual predominante foi de 1 a 2 salários mínimos (47,9%) e 87,7% estavam muito satisfeitos ou satisfeitos com o trabalho atual, percentual bastante relevante e justificável diante das dificuldades atuais em se estar empregado formalmente.

Tabela 12. Perfil – Tempo de trabalho com carteira assinada

Período	Frequência	%	% acumulado
De 1 até 2 meses	2	2,7	3
De 2 até 6 meses	13	17,8	21
De 6 meses até 1 ano	9	12,3	33
Mais de 1 ano	46	63,0	96
Menos de 1 mês	3	4,1	100
Total	73	100,0	

Tabela 13. Perfil – Renda atual com o trabalho com carteira assinada

Intervalo	Frequência	%	% acumulado
Acima de 5 salários mínimos (acima de R\$ 4.401)	3	4,1	4
De 1 a 2 salários mínimos (de R\$ 881 a R\$ 1.760)	35	47,9	52
De 2 a 5 salários mínimos (de R\$ 1.761 a R\$ 4.400)	10	13,7	66
Menos de 1 salário mínimo (até R\$ 880,00)	22	30,1	96
NR	3	4,1	100
Total	73	100,0	

Tabela 14. Perfil – Grau de satisfação com o trabalho atual com carteira assinada

Grau de satisfação	Frequência	%	% acumulado
Muito satisfeito	23	31,5	32
Satisfeito	41	56,2	88
Pouco satisfeito	4	5,5	93
Insatisfeito	2	2,7	96
Indiferente	2	2,7	99
NS/NR	1	1,4	100
Total	73	100,0	

SEM TRABALHO

O último grupo, com relação à situação de trabalho, diz respeito aos que não estão trabalhando. Neste caso havia duas possibilidades: os que não estão trabalhando porque são pensionistas ou aposentados e os que estão sem emprego e são estudantes.

Para os que responderam serem pensionistas ou aposentados, o questionário foi finalizado. Entretanto, para os que estão sem emprego e são estudantes, o questionamento foi se estes têm procurado emprego e, para as respostas afirmativas, qual a maior dificuldade para encontrar trabalho.

Foram registrados 66 (6%) respondentes como pensionistas ou aposentados. O destaque ficou para o grupo de pessoas sem emprego que são estudantes, com 562 respondentes, o equivalente a 50,8% do total geral. Entre os 562 respondentes, 372 (66,2%) estão à procura de um emprego e citaram quais são as maiores dificuldades para encontrar esta ocupação. A condição da cidade onde moram ser de pequeno porte, com poucas empresas, e a forte dependência dos empregos e investimentos públicos são as dificuldades predominantes para o grupo, tendo 68,5% mencionado este problema.

Tabela 15. Perfil – Respondentes que procuram por emprego

Resposta	Frequência	%	% acumulado
Não	190	33,8	34
Sim	372	66,2	100
Total	562	100,0	

Tabela 16. Perfil – Maiores dificuldades citadas para encontrar emprego pelos que estão a procura

Itens	Frequência	%	% acumulado
Cidade pequena, poucas empresas, dependência dos empregos e investimento da prefeitura	255	68,5	69
Pouca ou nenhuma experiência profissional	27	7,3	76
Idade avançada ou insuficiente	23	6,2	82
Pouca escolaridade	14	3,8	86
Crise	8	2,2	88
Deslocamento da residência para a cidade	7	1,9	90
Problema de saúde	5	1,3	91
Falta de creche pública para as crianças	1	0,3	91
Outros	32	8,6	100
Total	372	100,0	

Conclui-se que o perfil predominante dos respondentes foi de estudantes do sexo feminino com faixa etária de 21 a 30 anos, possuindo ensino médio completo e à procura de um emprego. Este perfil foi atingido para o propósito da oferta das vagas nesses cursos.

4.2.2. Cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR

Esta parte do formulário foi preparada para conhecer a opinião dos egressos direcionando-os para as características dos cursos realizados.

Uma das potencialidades do Programa PRONATEC/Bolsa-Formação era permitir que a mesma pessoa pudesse realizar até três cursos, desde que não concomitantemente.

Verificou-se que, dentre as três possibilidades, 23,3% dos entrevistados frequentaram mais de um curso (dois ou três). Surgiu então a seguinte questão: o público que retornou para realizar outro curso ou mais de um estaria trabalhando?

Ao realizar este cruzamento, o grupo que demonstrou interesse pela reincidência no curso foi o de empregados sem carteira assinada ou sem emprego, apenas estudante (10,7% e 10% respectivamente), indicando que o primeiro curso realizado atendeu bem à expectativa e/ou a disponibilidade de tempo permitiu a nova procura.

Tabela 17. PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO – Quantidade de cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR frequentados por situação atual de trabalho

Trabalha atualmente	Quantidade de cursos frequentados			Total
	1	2	3	
Sim, com carteira assinada	5,3%	0,3%	1,0%	6,6%
Sim, sem carteira assinada	25,9%	5,9%	4,8%	36,6%
Não, aposentado/pensionista	4,7%	0,8%	0,5%	6,0%
Não, sem emprego, apenas estudante	40,8%	6,1%	3,9%	50,8%
Total	76,7%	13,1%	10,2%	100,0%

A desistência ao tentar se inscrever num curso do PRONATEC/Bolsa-Formação oferecido pelo SENAR e o motivo disso foi outro ponto questionado. Essas duas questões iniciais permitiram uma pré-avaliação do acesso ao curso pelos interessados. Os resultados para a desistência apontaram para problemas particulares, não merecendo destaque para o seu quantitativo.

Acesso ao curso

Indicação de amigo, de familiares ou no trabalho foram as formas que mais promoveram acesso aos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR, com 45,8% das respostas, seguidas por ações da prefeitura e ações do sindicato, 23,7% e 17,5%, respectivamente. Estas três formas juntas totalizaram 87%.

Cabe ressaltar o reconhecimento às ações promovidas pelos sindicatos rurais locais, pois esta proximidade com a comunidade favorece e fortalece o setor agropecuário como um todo.

Tabela 18. PRONATEC/Bolsa-Formação – Forma de conhecimento da oferta do curso

Forma de conhecimento da oferta do curso	Frequência	%	% acumulado
Ações da prefeitura	262	23,7	24
Ações do sindicato	194	17,5	41
Anúncio em rádio ou televisão	28	2,5	44
Anúncio impresso (folder, jornal, panfleto)	36	3,3	47
Eventos (palestras, feiras, feiras agropecuárias)	23	2,1	49
Indicação (amigo, trabalho, familiar)	507	45,8	95
Internet (anúncio, email marketing)	32	2,9	98
Procurou por conta própria	24	2,2	100
NS/NR	1	0,1	98
Total	1.107	100,0	

Algumas dificuldades foram citadas pelos respondentes para a realização dos cursos, porém a grande maioria, 90,6%, frequentou sem nenhum problema, sinalizando a carência por aprendizado e por novos conhecimentos.

Tabela 19. PRONATEC/Bolsa-Formação – Dificuldades para a realização do curso

Tipo de dificuldade	Frequência	%
Não teve dificuldade	1.003	90,6
Locomoção (transporte)	86	7,8
Ajuda com os filhos (cuidadores)	8	0,7
Ajuda com parentes (necessidades especiais, doenças, cuidados)	3	0,3
Conflito de horários com outras atividades (aulas, trabalho)	19	1,7
NS/NR	104	9,4

* O respondente poderia registrar mais de uma opção.

Benefícios ofertados para a realização do curso

De material didático e auxílio financeiro até vaga de estágio, muitos foram os benefícios dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação realizados pelo SENAR.

Tabela 20. PRONATEC/Bolsa-Formação – Benefícios para a realização do curso

Tipo de benefício, material e/ou auxílio recebidos	Frequência	%
Material didático	1.099	99,3
Auxílio transporte	289	26,1
Auxílio financeiro	1.021	92,2
Vaga em estágio	6	0,5
Vaga em emprego	2	0,2
Outros	14	1,3

Todos os cursos ofereceram material didático: 99,3% dos respondentes afirmaram terem recebido este benefício, até porque isso era obrigatório por parte da instituição ofertante, confirmando assim o cumprimento das normas.

A assistência estudantil na forma pecuniária também foi outro benefício de grande abrangência (92,2%). Segundo as normas do Programa PRONATEC/Bolsa-Formação, a assistência estudantil era disponibilizada para os inscritos de forma a incentivá-los na realização e permanência no curso.

Rumores são ouvidos sobre o auxílio financeiro; por exemplo, que a maioria dos inscritos nos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação o fazia apenas para o recebimento do benefício. Diante disso, os egressos foram perguntados se teriam feito o curso caso não houvesse o auxílio.

Tabela 21. PRONATEC/Bolsa-Formação – Realização do curso sob a condição do recebimento do auxílio financeiro

Resposta	Frequência	%	% acumulado
Sim, com ressalvas	278	27,2	27
Sim, sem ressalvas	699	68,5	96
Não	42	4,1	100
NS/NR	2	0,2	100
Total	1.021	100,0	

A resposta afirmativa, de que faria o curso e sem ressalvas, representou 68,5% do total entrevistado, sinalizando que não cabe para todos do argumento de que o auxílio financeiro é fator determinante para a realização dos cursos.

Avaliação curso e instrutor

Este bloco abrangeu a avaliação do curso e dos instrutores que o ministraram. Quanto ao curso, foi questionada a adequabilidade com relação aos seguintes itens:

- conteúdo;
- material didático;
- material utilizado na atividade prática;
- instalações utilizadas na realização do curso;
- duração/carga horária; e
- relação entre a teoria e a prática.

Os resultados estão na Tabela 22:

Tabela 22. PRONATEC/Bolsa-Formação – Avaliação do curso quanto à adequabilidade para determinados aspectos

Aspectos	adequado	%	inadequado	%	não sabe	%
Conteúdo	1.100	99,4	7	0,6	-	
Material didático	1.083	97,8	20	1,8	4	0,4
Material utilizado na atividade prática	1.045	94,4	55	5,0	7	0,6
Instalações utilizadas na realização do curso	982	88,7	122	11,0	3	0,3
Duração/carga horária	1.043	94,2	57	5,1	7	0,6
Relação entre a teoria e a prática	1.054	95,2	35	3,2	18	1,6

Levando em conta a opinião dos egressos, acima de 85% consideraram todos os aspectos em análise como adequados. Este alto percentual indica que os cursos tiveram uma ótima aceitação.

Outra avaliação importante por parte dos egressos foi em relação aos instrutores dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR. Seguem os aspectos avaliados:

- clareza e objetividade na exposição do conteúdo;
- domínio dos conteúdos abordados;
- estímulo ao interesse do aluno pelo assunto;

- uso dos recursos didáticos (apostila e material prático);
- cumprimento da carga horária; e
- relação entre a teoria e a prática.

O resultado foi surpreendente para todos os aspectos, pois mais de 95% dos respondentes avaliaram como muito bom ou bom os instrutores dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR.

Tabela 23. PRONATEC/Bolsa-Formação – Avaliação em relação aos instrutores

Aspectos	muito bom e bom	%	razoável	%	fraco e muito fraco	%	não sabe	%	Total
Clareza e objetividade na exposição do conteúdo	1.080	97,6	18	1,6	8	0,7	1	0,1	1.107
Domínio dos conteúdos abordados	1.077	97,3	21	1,9	7	0,6	2	0,2	1.107
Estímulo ao interesse do aluno pelo assunto	1.066	96,3	27	2,4	12	1,1	2	0,2	1.107
Uso dos recursos didáticos (apostila e material prático)	1.068	96,5	23	2,1	14	1,3	2	0,2	1.107
Cumprimento da carga horária	1.084	97,9	12	1,1	8	0,7	3	0,3	1.107
Relação entre a teoria e a prática	1.050	94,9	33	3,0	10	0,9	14	1,3	1.107

Quanto ao conhecimento adquirido

A realização do curso não é um indicativo de que o egresso esteja totalmente preparado para o mercado de trabalho, mas o qualifica um pouco mais. Como não foi possível uma avaliação de impacto na íntegra, alguns questionamentos sobre os conhecimentos adquiridos com o curso, a contribuição do curso para o trabalho atual e a oportunidade de fazer outro curso ajudaram num melhor entendimento dos benefícios recebidos.

Apesar das avaliações quanto ao curso e quanto aos instrutores terem sido muito positivas, a utilização do conhecimento adquirido no curso ser aplicável ao trabalho atual teve 63,4% de respostas, o que ocorre predominantemente.

Cabe ressaltar que, para este resultado, foram descartados os respondentes que assinalaram a opção "sem emprego/trabalho", ou seja, 487 respondentes (tabela 24).

Tabela 24. PRONATEC/Bolsa-Formação – Conhecimentos adquiridos no curso são ou podem ser utilizados no trabalho atual

Resposta	Frequência	%	% acumulado
Sim, eventualmente	393	56,1	56,1
Sim, predominantemente	168	24,0	80,1
Não, indiferente	130	18,6	98,7
NS/NR	9	1,3	100,0
Total	700	100,0	

Com relação à contribuição que o curso teve na contratação para o trabalho atual, o resultado foi para apenas 54,4% dos egressos.

Tabela 25. PRONATEC/Bolsa-Formação – Contribuição do curso para a contratação no trabalho atual

Resposta	Frequência	%	% acumulado
Sim, contribuiu favoravelmente	337	54,4	54,4
Sim, era exigência mínima	2	0,3	54,7
Não, indiferente	277	44,7	99,4
NS/NR	4	0,6	100,0
Total	620	100,0	

Porém, mesmo diante da dificuldade em aplicar o conhecimento adquirido na atividade atual, 95% dos egressos indicariam o curso totalmente sem restrição, confirmando mais uma vez a avaliação positiva para a proposta do Programa.

Tabela 26. PRONATEC/Bolsa-Formação – Indicação do curso

Resposta	Frequência	%	% acumulado
Sim, sem restrição	1.052	95,0	95,0
Sim, com restrição	38	3,4	98,5
Não	6	0,5	99,0
NS/NR	11	1,0	100,0
Total	1.107	100,0	

Uma questão solicitava a avaliação de forma geral do curso do PRONATEC/Bolsa-Formação oferecido pelo SENAR, e o resultado positivo foi confirmado com 98,6% – excelente 69,9% e bom 28,7% das respostas.

Tabela 27. PRONATEC/Bolsa-Formação – Avaliação geral do curso

Avaliação	Frequência	%	% acumulado
Excelente	774	69,9	69,9
Bom	318	28,7	98,6
Razoável	10	0,9	99,5
NS/NR	5	0,5	100,0
Total	1.107	100,0	





5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, cabe destacar a importância e a necessidade de realização de pesquisas como esta para planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas como o PRONATEC/Bolsa-Formação. De modo geral, qualquer tipo de programa não é completo e efetivo sem um acompanhamento sistemático e uma avaliação de seus processos, resultados e impactos. Diversas experiências têm mostrado que as avaliações constituem recursos valiosos para o fortalecimento de políticas públicas. Com isso, tem-se percebido que, quanto mais estruturado e bem delimitado for o processo de avaliação e de monitoramento de determinado programa, maior será a chance de obtenção de resultados sobre sua efetividade.

A pesquisa qualitativa apontou para a necessidade de integrar melhor todos os atores envolvidos nos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR, sendo essencial o acesso à informação, especialmente no que se refere a todas as informações contidas no SISTEC. Além disso, uma melhor articulação entre os representantes do SENAR e os demandantes ajudaria no sucesso do Programa, visto que poderia garantir que este fosse executado conforme o seu objetivo, ou seja, a promoção de qualificação do público.

Além disso, a partir dos resultados obtidos, é possível fazer algumas considerações sobre os cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR:

- Os cursos são ofertados de acordo com as vocações econômicas do município em relação ao seu perfil sociodemográfico. Assim, geralmente são ofertados aqueles voltados para a economia rural específica, possibilitando atender à autonomia profissional exigida para a entrada no mercado de trabalho. Os cursos estimulam potencialidades de desenvolvimento sob uma visão de gerenciamento de recursos e relacionamentos humanos.
- Após a negociação e a pactuação, os cursos são divulgados em diversos veículos de comunicação a fim de atingir a população-alvo com perfis socioeconômicos prioritários. Caso haja vagas remanescentes, há abertura ao público geral, sendo comumente todas preenchidas. Desta forma, há poucos casos de inviabilização de cursos por insuficiência de alunos. Além disso, os índices de reprovação e evasão são baixos.
- Durante o Programa, são feitas diversas adequações às necessidades dos alunos. Há flexibilidade dos horários de aula, os materiais didáticos são adequados ao tipo de curso, tendo a linguagem de fácil entendimento e bem ilustrativa. Além disso, o Programa busca atender às condições



de mobilidade dos seus alunos, incluindo portadores de necessidades especiais, com cursos próximos aos locais de moradia.

- Os participantes relatam falta de oportunidade de trabalho no município devido a diversos fatores que variam conforme a região, por exemplo, a sazonalidade, a especialização do mercado de trabalho e a falta de investimento econômico dos próprios municípios. No entanto, o Programa é avaliado de forma positiva pelos participantes em relação à geração de renda familiar e nas mudanças na vida pessoal.

Os resultados dessa pesquisa apontam potencialidades para o desenvolvimento do Programa, além de instrumentos de avaliação para se verificar o impacto dos cursos na renda familiar dos alunos e também planos de acompanhamento educacional. Outra possibilidade apontada pela pesquisa mostra a demanda por uma formação continuada após a conclusão do curso, além de um mapeamento estratégico que possibilite identificar potencialidades ainda não identificadas pelo município para a criação de novas propostas.

Para a pesquisa qualitativa, é importante explicar que os resultados apresentados advêm da análise específica dos dados coletados nos municípios visitados.

A metodologia aqui proposta como avaliação junto aos egressos dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR envolveu tanto uma análise qualitativa quanto uma quantitativa permitindo, além da observação de características não mensuráveis, a mensuração daquelas que só se justificam neste formato, por meio da utilização de métodos mistos.

As opiniões foram concentradas no aspecto positivo e a abrangência do curso com relação ao perfil de público-alvo, permitindo o acesso ao meio rural por aqueles que demonstraram interesse, mesmo para os que não estão inseridos nesta realidade no cotidiano.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRIOLA, W. B. Estudo de egressos de cursos de graduação: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucional. *Educar em Revista*, n. 54, p. 203-219, 2014.

BARBOUR, R. *Grupos Focais*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOTH, I. J. Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação. In: SOUZA, E. C. B. M. (Org). *Avaliação Institucional*. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 817, de 13 de agosto de 2015**. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC/Bolsa-Formação, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e dá outras providências. Disponível em: <http://PRONATEC/Bolsa-Formação.mec.gov.br/images/stories/pdf/portaria_mec_817_13082015.pdf>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 168, de 7 de março de 2013**. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC/Bolsa-Formação. Disponível em: <http://PRONATEC/Bolsa-Formação.mec.gov.br/images/stories/pdf/port_168_070313.pdf>. Acesso em: 13 fevereiro de 2017.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC/Bolsa-Formação); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2017.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Conselho Nacional de Assistência Social. **Orientações Gerais do Conselho Nacional de Assistência Social para a adequação da Lei de Criação dos Conselhos às normativas vigentes e ao exercício do controle social no SUAS**. Brasília: CNAS, 2010a. Disponível em: <<http://www.portalinclusivo.ce.gov.br/phocadownload/cartilhasdeficiente/orientacoesaosconselhosdeassistenciasocial.pdf>> Acesso em: 14 de fevereiro de 2017.



BRASIL. Secretaria de Articulação para Inclusão Produtiva. **Inclusão Produtiva**. Brasília: MDS, 2010b. Disponível: <<http://www2.camara.leg.br/a-camara/altosestudios/pdf/capacitacao-micro-empresas/mds>>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2015.

BRASIL. **SUAS**: Configurando os Eixos de Mudança. In: Capacita SUAS, Volume 1. Brasília: MDS, 2008.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) nos termos do art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8315.htm> Acesso em: 14 de fevereiro de 2017.

CARVALHO, A. M. A.; PEDROSA, M. I.; AMORIM, K. S. Retomando o debate qualidade x quantidade: uma reflexão a partir de experiências de pesquisa. *Temas em Psicologia*, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 51-62, 2006.

CHIANCA, T. **Desenvolvendo a cultura de avaliação em organizações da sociedade civil**. Coleção Gestão e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Global, 2001.

COSTA, B. L. D. A avaliação nas políticas de assistência social: desafios para sua consolidação e para sua relevância. In FAHEL, M.; NEVES, J. A. B. (rg.). *Gestão e avaliação de políticas sociais no Brasil*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2007.

COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. **Avaliação de Programas Públicos**: desafios conceituais e metodológicos. Rio de Janeiro: *Revista de Administração Pública*, n. 37, v. 5, p. 969-992, 2003.

GARCIA, R.C. **Subsídios para organizar avaliações da ação governamental**. Planejamento e Políticas Públicas. Brasília, n. 23, v. 1, p. 7-70, 2001.

GOMES, A. A. **Apontamentos sobre a pesquisa em educação**: usos e possibilidades do grupo focal. *Eccos – Revista Científica*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 275-290, 2005.

GÜNTHER, H. **Qualitative research versus quantitative research: is that really the question?** *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, n. 2, v. 22, p. 201-209, 2006.

HAGUETE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

IBGE. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011.

IPEA. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Políticas sociais: acompanhamentos e análise**. Brasília: Ipea, 2014, v. 22.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.

POPE, C.; ZIEBLAND, S.; MAYS, N. **Analyzing qualitative data**. *British Medical Journal*, v. 320, p. 114-116, 2000.



RITCHIE, J.; SPENCER, L. *Qualitative Data Analysis for Applied Policy Research*. In BRYMAN, A.; BURGESS, R. (Org.) *Analyzing Qualitative Data*, Londres: Sage, 1994, p. 173–194.

SANTOS, G. D.; TAKAOKA, H. *Qualidade da Informação no Ambiente Acadêmico – Estudo de Caso de um Sistema de Acompanhamento de Egressos Utilizando QFD*. XXXI Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro: 2007.

SEVERNINI, E. R.; ORELLANO, V. I. F. O efeito do ensino profissionalizante sobre a probabilidade de inserção no mercado de trabalho e sobre a renda no período pré-Planfor. *Revista Economia*, v. 11, n. 1, p. 155–174, 2010.

SILVA, J. A. *Basta qualificar? O PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO /Bolsa-Formação como estratégia de inclusão produtiva do Plano Brasil sem Miséria*. 2014. 183 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Pós-Graduação em Serviço Social, 2014.

SOUZA, M. L. H. *Avaliação da efetividade dos principais cursos FIC PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO / Bolsa-Formação do Instituto Federal de Santa Catarina: benchmarking com cursos técnicos de longa duração*. 2016. 72 f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública) – Faculdade de Planaltina, Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, 2016.

STRAUSS, A. L.; CORBIN, J. *Basics of qualitative research: Techniques and procedures for developing grounded theory*. 2. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 1998.

TANAKA, O. Y.; MELO, C. *Avaliação de programas de saúde do adolescente: um modo de fazer*. São Paulo, EDUSP, 2001.

VARELLA, J. F. et al. *Avaliação qualitativa do Pronatec-BSM: um estudo com egressos e desistentes, representantes das unidades ofertantes e interlocutores municipais*. *Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate*, Brasília, v. 24, p. 94–126, 2015.

VIANNA, M. L. T. W. *Em torno do conceito de Política Social: Notas introdutórias*. Rio de Janeiro: ENAP, 2002. Disponível: <<http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fMariaLucia1.pdf>>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2017.

7. ANEXOS

7.1. Método Qualitativo

Os roteiros e o questionário serão apresentados na seguinte ordem:

- ✓ Roteiro de entrevista com o Representante;
- ✓ Roteiro de entrevista com o Demandante;
- ✓ Roteiro de entrevista com o Instrutor;
- ✓ Roteiro do Grupo Focal com os alunos egressos; e
- ✓ Questionário Sociodemográfico dos alunos egressos.

7.2. Método Quantitativo

- ✓ Formulário eletrônico.

ROTEIRO 01: ENTREVISTA COM O REPRESENTANTE

OBJETIVOS:

- Identificar o perfil do aluno que participa do Programa PRONATEC/Bolsa-Formação, as principais dificuldades e os obstáculos enfrentados para viabilizar sua participação nos cursos, além de principais expectativas e percepções sobre os cursos oferecidos.
- Avaliar os cursos oferecidos pelo SENAR em relação à demanda, oportunidade e aplicabilidade ao mercado de trabalho, sua adequação ao público-alvo e principais motivos para desistências, evasões e reprovações.

- Verificar a percepção do representante do SENAR frente ao Programa PRONATEC/Bolsa-Formação.
- Identificar as percepções a respeito das principais barreiras e oportunidades para a inserção produtiva dos alunos.

PROCEDIMENTOS INICIAIS:

- Apresentação do consultor, da pesquisa e seus objetivos, dos procedimentos a serem adotados ao longo da entrevista, da autorização para gravação, da confidencialidade dos dados e informações prestadas.

PERGUNTAS:

TEMA 1: PERFIL DO SENAR

1. Onde o SENAR atua?
2. Qual o tempo de atuação no município?
3. Que tipos de ação de FPR (Formação Profissional Rural) e PS (Promoção Social) a instituição oferece?
4. Que tipos de curso do PRONATEC/Bolsa-Formação são ofertados pelo SENAR na região? Qual o quantitativo médio de cursos oferecidos por ano? Qual o quantitativo médio de estudantes por ano?
5. Que tipos de curso regular são ofertados pelo SENAR na região? Qual o quantitativo médio de cursos oferecidos por ano? Qual o quantitativo médio de estudantes por ano?
6. Qual o perfil dos estudantes que frequentam os cursos do SENAR (fora público do PRONATEC/Bolsa-Formação)?

TEMA 2: PERFIL GERAL DOS ALUNOS DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO

1. Qual o perfil dos alunos do PRONATEC/Bolsa-Formação?
 - a) Idade;
 - b) Gênero;
 - c) Escolaridade;
 - d) Estrutura familiar (estado civil, filhos, irmãos etc.);
 - e) Condições de moradia (mora com quem); e
 - f) Trajetória ocupacional dos alunos ao entrarem e saírem do Programa.
2. Quais as formas de inserção no mercado de trabalho (autônomo, assalariado, com carteira assinada etc.)?

TEMA 3: OFERTA DOS CURSOS DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO

1. Como se dá o processo de negociação e pactuação dos cursos com o SENAR? Quais os critérios utilizados para a escolha dos cursos?

2. Como é feita a negociação entre as ofertas do GUIA FIC realizadas pelo SENAR e as demandas do município (quais cursos, calendário dos cursos, ementas dos cursos)?
3. Como o SENAR lida com a escolha dos cursos frente à demanda do mercado e ao perfil dos beneficiários (adequação dos cursos a esse perfil, adequação do material didático, ajustes realizados)?
4. Existe alguma associação comercial/industrial local? É estabelecida alguma relação com esta associação para delinear os cursos a serem ofertados ou a pactuação é diretamente com o demandante?
5. Quais os cursos que são mais procurados? O que os diferencia dos demais?
6. Quais são os cursos que propiciam aos alunos maior facilidade de inserção no mercado de trabalho? Por quê?

TEMA 4: ESTRATÉGIAS PARA MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO

1. Como o SENAR participa na divulgação dos cursos?
2. Quais são as estratégias utilizadas para mobilização e divulgação dos cursos do SENAR?
3. Quais as estratégias utilizadas para a pré-matrícula e matrícula dos alunos? O tempo entre pré-matrícula, matrícula e início do curso é adequado? Justifique.
4. De forma geral, as vagas oferecidas nos cursos do SENAR são preenchidas? No caso de ociosidade das vagas, que medida é adotada? A que se deve isso?
5. Ocorre de cursos ou turmas não serem viabilizados? Qual o motivo?
6. Ao longo do tempo, as turmas vão esvaziando? Se sim, por quê? Se sim, o que o SENAR faz?

TEMA 5: NECESSIDADES/DEMANDAS DOS ALUNOS DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO

1. Os tipos de curso oferecidos são adequados ao mercado de trabalho? São os desejados pelos alunos?
2. Existe algum conflito entre os cursos passíveis de serem ofertados, os desejados pelos alunos e os necessários ao mercado de trabalho local? Justifique.
3. Como são definidos os horários dos cursos?
4. Qual é a carga horária dos cursos?
5. Que local costuma ser disponibilizado para a realização dos cursos?
6. Quais as principais barreiras/dificuldades enfrentadas pelos alunos para participação nos cursos?
7. Como é feita a acolhida dos alunos no local de realização dos cursos?

TEMA 6: ADEQUAÇÃO DO CURSO AO PERFIL DO ALUNO

1. De forma geral, considerando os perfis dos alunos, os cursos oferecidos são adequados? É feito algum tipo de adaptação dos cursos aos perfis dos alunos? Se sim, como é realizado isso?
2. De forma geral, considerando o perfil dos alunos, o material didático oferecido é adequado? O que

poderia ser melhorado?

3. Os instrutores atendem ao perfil dos alunos? Existe alguma dificuldade dos instrutores em interagir/lidar com o público de beneficiários?
4. É realizada alguma capacitação para preparar este instrutor?
5. Depois que os cursos são realizados, é feito algum estudo ou algum acompanhamento dos alunos em relação a sua inserção no mercado de trabalho local?
6. Os cursos ofertados atendem ao público-alvo e à vocação econômica local? O que falta para isso? Que ajustes deveriam ser feitos?

TEMA 7: PERCEPÇÃO SOBRE OS CURSOS OFERECIDOS E AS OPORTUNIDADES

1. Quais as principais motivações que levam os alunos a escolherem um curso? Quais são suas expectativas e interesses? Essas expectativas são atendidas ao final do curso?
2. Quais são os conhecimentos que os alunos esperam receber quando se matriculam no curso?
3. Quais são os conhecimentos que os alunos do PRONATEC/Bolsa-Formação de fato adquirem ao realizarem os cursos ofertados? Destes conhecimentos, quais são os principais para a inclusão produtiva do aluno, na visão do SENAR?
4. Como você tem observado ou descreveria as oportunidades ofertadas às pessoas no mercado de trabalho local? Há um perfil que se beneficia mais ou menos dessas oportunidades?
5. Quais oportunidades/perspectivas de inclusão produtiva são abertas aos alunos em virtude dos cursos realizados por eles, como, por exemplo, Economia solidária, Microcrédito e Microempreendedor? Justifique.
6. É feito algum tipo de ação para inserção desses alunos no mercado de trabalho local?
7. É realizada alguma vinculação dos cursos oferecidos ao mercado de trabalho? Qual? Que outras estratégias poderiam ser adotadas para a vinculação dos cursos ao mercado de trabalho? Vocês realizam estudos de demandas?

TEMA 8: PERCEPÇÃO DE DIFICULDADES E BARREIRAS ENFRENTADAS

1. Quais as principais dificuldades enfrentadas pelo SENAR para atrair e manter os alunos? Justifique.
2. Quais as razões e os motivos identificados/percebidos para a finalização e a desistência dos alunos nos cursos?
3. Que os contextos e os motivos alegados/percebidos que levam a falta, desistência ou abandono dos cursos?
4. Quais as principais barreiras de inclusão produtiva enfrentadas pelas pessoas no mercado de trabalho local (escolaridade, experiência, qualificação, oferta de oportunidades no município e região etc.)? Justifique.
5. Quais estratégias são adotadas para minimizar as barreiras à inclusão produtiva (escolaridade, experiência, qualificação, oferta de oportunidades no município e região)?
6. Quais barreiras são vencidas e quais permanecem após a participação nos cursos?

TEMA 9: PERCEPÇÃO SOBRE A GESTÃO DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO

1. Como é a relação/parceria com o gestor do PRONATEC/Bolsa-Formação? Quais são as principais facilidades e dificuldades encontradas? Justifique suas respostas.
2. Avalie os seguintes aspectos em relação à pactuação com o gestor do PRONATEC/Bolsa-Formação:
 - a) **Aula inaugural:** O que é tratado na aula inaugural e quais os principais resultados alcançados? O SENAR participa junto com o gestor da organização e da realização da aula inaugural? Como é feito isso?
 - b) **Acompanhamento dos cursos:** Como é feito o acompanhamento dos cursos por parte do gestor? Quais as facilidades e dificuldades encontradas?
 - c) **Acompanhamento dos alunos:** Como é feito o acompanhamento dos alunos por parte do gestor? Quais as facilidades e dificuldades encontradas?
 - d) **Inserção no mercado de trabalho local:** Há articulação do gestor para inserção dos alunos no mercado de trabalho local? Como? Se não, o que poderia ser feito?
 - e) **Formatura dos alunos:** O SENAR participa junto com o gestor da organização e da realização da formatura dos alunos? Como é feito isso?

TEMA 10: PERCEPÇÃO SOBRE O PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO

1. Como você avalia o PRONATEC/Bolsa-Formação? Justifique.
2. Que mudanças você proporia para o aperfeiçoamento do Programa?
3. Quais os benefícios adquiridos pelo SENAR ao participar do PRONATEC/Bolsa-Formação? É um Programa rentável financeiramente?
4. A oferta de cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação influenciou a procura por outros cursos regulares da Unidade? Justifique.

PROCEDIMENTOS FINAIS:

- Verificar se o representante do SENAR possui alguma dúvida ou se quer fazer alguma colocação.
- Finalizar a entrevista, agradecendo a participação do representante.

ROTEIRO 02: ENTREVISTA COM O DEMANDANTE

OBJETIVOS:

- Identificar as expectativas dos alunos, as expectativas das unidades ofertantes dos cursos e as demandas do mercado de trabalho em relação ao PRONATEC/Bolsa-Formação.
- Levantar as expectativas dos alunos frente à inserção no mundo do trabalho, após participação nos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação.
- Apontar possíveis soluções identificadas pelo demandante para inserção dos alunos no mercado de trabalho.



- Identificar a percepção do gestor em relação aos cursos oferecidos pelo SENAR.

PROCEDIMENTOS INICIAIS:

- Apresentação do consultor, da pesquisa e seus objetivos, dos procedimentos a serem adotados ao longo da entrevista, da autorização para gravação, da confidencialidade dos dados e informações prestadas.
- Clarificar que a pesquisa representa apenas de uma avaliação/diagnóstico dos cursos do SENAR sob perspectiva do demandante.

PERGUNTAS:

TEMA 1: PERFIL DO GESTOR DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO

1. Qual é o perfil do gestor do PRONATEC/Bolsa-Formação?
 - a) Formação;
 - b) Cargo atual;
 - c) Trajetória como servidor público;
 - d) Motivo de trabalhar com PRONATEC/Bolsa-Formação; e
 - e) Motivações e expectativas em relação ao Programa.

TEMA 2: PERFIL DOS ALUNOS

1. Qual é o perfil sociodemográfico dos alunos (geral)?
 - a) Faixa etária;
 - b) Gênero;
 - c) Arranjo familiar (estado civil, filhos, irmãos etc.);
 - d) Condições de moradia (mora com quem); e
 - e) É beneficiário do PBF? É beneficiário de que outros programas sociais?
2. Qual o perfil educacional dos alunos (geral)?
 - a) Escolaridade;
 - b) Situações de reprovação;
 - c) Evasão escolar; e
 - d) Retorno à escola.
3. Qual a trajetória ocupacional dos alunos ao entrarem e saírem do Programa?
 - a) Quais as formas de inserção no mercado de trabalho (autônomo, assalariado, com carteira assinada etc.)?
 - b) Comparar perfil ocupacional pré e pós PRONATEC/Bolsa-Formação.

TEMA 3: PACTUAÇÃO DOS CURSOS DO SENAR

1. Como se dá o processo de negociação e pactuação dos cursos com o SENAR? Quais os critérios utilizados para a escolha dos cursos?
2. Quais são as principais facilidades e dificuldades encontradas nessa negociação?
3. Os cursos oferecidos pelo SENAR são adequados ao mercado de trabalho? São os desejados pelos alunos?
4. Existe algum conflito entre os cursos passíveis de serem ofertados, os desejados pelos alunos e os necessários ao mercado de trabalho local? Justifique.
5. Existe alguma associação comercial/industrial local? Se sim, há alguma relação com esta associação para delinear os cursos a serem ofertados?

TEMA 4: OPERACIONALIZAÇÃO DOS CURSOS DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO OFERTADOS PELO SENAR

1. Quais são as estratégias utilizadas para mobilização e divulgação dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação na cidade? As metas propostas por meio dessas estratégias têm sido alcançadas? Por quê?
2. Quais as estratégias utilizadas para a pré-matrícula e matrícula dos alunos? O tempo entre pré-matrícula, matrícula e início do curso é adequado? Justifique.
3. De forma geral, as vagas oferecidas nos cursos do SENAR são preenchidas? No caso de ociosidade das vagas, que medida é adotada? A que se deve isso?
4. Ocorre de cursos ou turmas não serem viabilizados? Qual o motivo?
5. Em relação à aula inaugural, o que é tratado nela e quais os principais resultados alcançados? O SENAR tem participado junto com o gestor na organização e na realização da aula inaugural? Como é feito isso?
6. Como é feito o acompanhamento dos alunos antes, durante e depois do seu envolvimento/matricula nos cursos? Quais as facilidades e dificuldades encontradas?
7. Em relação à formatura dos alunos, o SENAR participa, junto com você, da organização e realização da formatura dos alunos? Como é feito isso?

TEMA 5: CURSOS OFERECIDOS PELO SENAR E ADEQUAÇÃO AO PERFIL DO ALUNO

1. De forma geral, como você avalia os cursos oferecidos pelo SENAR? Justifique. Que mudanças você proporia para o aperfeiçoamento desses cursos?
2. Quais as principais dificuldades enfrentadas pelo SENAR para atrair e manter os alunos? Justifique.
3. Quais as principais motivações que levam os alunos a escolherem um curso do SENAR? Quais são suas expectativas e interesses? Essas expectativas são atendidas ao final do curso?
4. Que contextos, motivos alegados/percebidos levam a falta, desistência ou abandono dos cursos?
5. Em que horários são ministrados os cursos do SENAR?
6. Qual é a carga horária dos cursos?
7. O local de realização dos cursos é apropriado?
8. Como é feita a acolhida dos alunos no local de realização dos cursos?
9. De forma geral, considerando o perfil dos alunos, o material didático oferecido é adequado? A quantidade

é suficiente? O que poderia ser melhorado?

10. Os instrutores atendem ao perfil dos alunos? Existe alguma dificuldade dos instrutores em interagir/lidar com o público de beneficiários?

11. Depois que os cursos são realizados, é feito algum estudo ou algum acompanhamento dos alunos em relação a sua inserção no mercado de trabalho local?

12. Os cursos ofertados atendem ao público-alvo e à vocação econômica local? O que falta para isso? Que ajustes deveriam ser feitos?

TEMA 6: PERCEPÇÃO DE OPORTUNIDADES/INSERÇÃO DO ALUNO NO MERCADO DE TRABALHO

1. Quais são os cursos em que os alunos têm maior facilidade de inserção no mercado de trabalho? Por quê?

2. Como você tem observado ou descreveria as oportunidades ofertadas às pessoas no mercado de trabalho local? Há um perfil de profissional que se beneficia mais ou menos dessas oportunidades?

3. Quais oportunidades/perspectivas de inclusão produtiva são abertas aos alunos em virtude dos cursos realizados por eles, como, por exemplo, Economia solidária, Microcrédito e Microempreendedor? Justifique. É feito algum tipo de ação para inserção desses alunos?

4. Quais aspectos potencializam e/ou dificultam o processo de expansão dessas oportunidades por meio do Programa? Se expande, por quê? Se não expande, por quê?

5. Quais as principais barreiras de inclusão produtiva enfrentadas pelas pessoas no mercado de trabalho local (escolaridade, experiência, qualificação, oferta de oportunidades no município e região etc.)? Justifique.

Observação: Abordar, nessa questão, aspectos como barreiras enfrentadas e oportunidades pré e pós-curso.

6. Quais estratégias são adotadas para minimizar as barreiras à inclusão produtiva (escolaridade, experiência, qualificação, oferta de oportunidades no município e região)?

7. Quais barreiras são vencidas e quais permanecem após a participação nos cursos?

PROCEDIMENTOS FINAIS:

- Verificar se o gestor possui alguma dúvida ou se quer fazer alguma colocação.
- Finalizar a entrevista, agradecendo a participação do gestor.

ROTEIRO 03: ENTREVISTA COM O INSTRUTOR

OBJETIVOS:

- Identificar o perfil do aluno que participa do Programa PRONATEC/Bolsa-Formação, as principais dificuldades e os obstáculos enfrentados para viabilizar a participação nos cursos, além de principais expectativas e percepções sobre os cursos oferecidos.
- Avaliar os cursos oferecidos pelas unidades ofertantes em relação à demanda, oportunidade e aplicabilidade ao mercado de trabalho, sua adequação ao público-alvo, principais motivos para desistências, evasões e reprovações.

PROCEDIMENTOS INICIAIS:

- Apresentação do consultor, da pesquisa e seus objetivos, dos procedimentos a serem adotados ao longo da entrevista, da autorização para gravação, da confidencialidade dos dados e informações prestadas.

PERGUNTAS:

TEMA 1: PERFIL DO INSTRUTOR

1. Qual é o perfil do instrutor?
 - a) Formação acadêmica;
 - b) Experiência profissional (órgão de assistência técnica e extensão rural; instrução de ensino; autônomo);
 - c) Tempo de atuação como instrutor;
 - d) Cursos ministrados pelo PRONATEC/Bolsa-Formação;
 - e) Quantitativo médio de cursos ministrados por ano; e
 - f) Quantitativo médio de estudantes por ano que frequentam seus cursos.

TEMA 2: AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO OFERECIDOS PELO SENAR

1. Quais cursos são mais procurados e/ou ofertados pelo SENAR? O que os diferencia dos demais?
2. Quais as principais motivações que levam os alunos a escolherem um curso? Quais são as expectativas e os interesses dos alunos? Essas expectativas são atendidas ao final do curso?
3. Em sua opinião, quais são os cursos que propiciam aos alunos maior facilidade de inserção no mercado de trabalho? Por quê?
4. É feita uma supervisão dos cursos ofertados? Se sim, como, quando e por quem é realizada essa supervisão?
5. Os tipos de curso oferecidos no GUIA FIC são adequados ao mercado de trabalho? São os desejados pelos alunos?
6. De forma geral, considerando os perfis dos alunos, os cursos oferecidos são adequados? É feito algum tipo de adaptação dos cursos aos perfis dos alunos? Se sim, como é realizado isso?
7. De forma geral, considerando o perfil dos alunos, o material didático oferecido é adequado? O que poderia ser melhorado?

TEMA 3: DIFICULDADES ENFRENTADAS

1. Em sua opinião, quais as principais dificuldades enfrentadas para atrair e manter os alunos? Justifique.
2. Existe alguma dificuldade dos instrutores em interagir/lidar com o público de beneficiários?
3. Você recebeu algum tipo de capacitação para trabalhar com esse público?



TEMA 4: AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

1. De um modo geral, qual é o grau de escolaridade dos alunos?
2. E quanto ao gênero?
3. Como é feita a acolhida dos alunos no local de realização dos cursos?
4. Como é realizado o acompanhamento dos alunos durante o curso?
5. No caso dos alunos com baixa frequência, é adotada alguma estratégia para solucionar esse problema? Se não, o que poderia ser feito?
6. Qual é o índice de reprovação dos alunos nos cursos? Quais os principais motivos de reprovação? Que estratégias são tomadas ou poderiam ser adotadas para solucionar esse tipo de problema?
7. Qual é o índice de evasão dos alunos nos cursos? Quais os principais motivos que levam à evasão? Que estratégias são tomadas ou poderiam ser adotadas para solucionar esse tipo de problema?
8. Qual é o índice de retorno dos alunos aos cursos? Quais os principais motivos de retorno?
9. No caso de aluno com deficiência, é adotada alguma estratégia e/ou adaptação de conteúdo?
10. Você considera adequada a assistência estudantil oferecida aos alunos (alimentação e transporte)? Justifique.

TEMA 5: PERCEPÇÃO SOBRE O PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO

1. Como você avalia o PRONATEC/Bolsa-Formação? Justifique.
2. Que mudanças você proporia para o aperfeiçoamento do Programa?

PROCEDIMENTOS FINAIS:

- Verificar se o instrutor possui alguma dúvida ou se quer fazer alguma colocação.
- Finalizar a entrevista, agradecendo a participação do instrutor.

ROTEIRO 04: GRUPO FOCAL COM OS ALUNOS EGRESSOS

OBJETIVOS:

- Compreender os motivadores para escolha dos cursos e interesses dos alunos concluintes do Programa, a disponibilidade de cursos (condições e critérios de qualidade) e as demandas do mercado de trabalho.
- Constatar as condições facilitadoras e dificultadoras para a realização dos cursos.
- Verificar os principais obstáculos, as estratégias e dificuldades individuais e familiares e as condições de vida dos beneficiários do PRONATEC/Bolsa-Formação.
- Averiguar as percepções a respeito das oportunidades de inclusão produtiva, seja via mercado de trabalho, seja por meio de empreendedorismo individual, acesso a microcrédito ou cooperativas.
- Buscar opiniões coletivas, não focando nas trajetórias individuais.

PROCEDIMENTOS INICIAIS:

- Apresentar-se e apresentar os objetivos da pesquisa e procedimentos adotados no grupo focal (solicitar autorização para gravação e estimular a participação de todos).
- Entregar e solicitar a assinatura do Termo de Consentimento Esclarecido.
- Solicitar o preenchimento de questionário individual.
- Pedir que cada participante se apresente (nome e atividade realizada atualmente) e que, ao falar, seja um de cada vez.

PERGUNTAS:

TEMA 1: ASPECTOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE VIDA

1. No bairro onde moram, como é o acesso a serviços públicos como educação, saúde, transporte?
2. Vocês recebem algum tipo de benefício? Quais benefícios recebem e há quanto tempo?

TEMA 2: TRAJETÓRIA ESCOLAR DOS PARTICIPANTES DO GRUPO

1. Quando ingressaram na educação básica, ou seja, quando iniciaram seus estudos? (Identificar e explorar situações de repetência e razões para não terem continuado a estudar, no caso de evasão.)
2. Já participaram de cursos de qualificação profissional? Qual(is)?
3. Como avaliam a importância da escolaridade para obtenção de um emprego/ocupação profissional?
4. Qual a importância da escolaridade/estudo para a família?

TEMA 3: TRAJETÓRIA OCUPACIONAL DOS PARTICIPANTES

1. Desde quando trabalham (tempo que estão inseridos no mercado de trabalho)?
2. Quais tipos de emprego já tiveram? Quantos foram com carteira assinada e por quanto tempo? Já trabalharam por conta própria?
3. Por quanto tempo estiveram desempregados e/ou procurando emprego?
4. Quais as formas que já utilizaram para obter emprego (indicação de parentes e amigos, indicação de ex-colegas de trabalho e empregadores, anúncios de jornal, anúncios no SINE ou outros)?
5. Quais dificuldades tiveram ou têm que enfrentar para conseguir um emprego?
6. Como avaliam a importância da experiência profissional para obtenção de um emprego?

TEMA 4: MOTIVAÇÃO PARA REALIZAR OS CURSOS DO SENAR OFERECIDOS PELO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO

1. Quais os principais motivos para participar dos cursos do SENAR oferecidos pelo PRONATEC/Bolsa-Formação?
2. O que esperavam obter do curso? Suas expectativas foram atendidas?
3. Ocorreu de algum curso que desejaram fazer não estar disponível? Qual?
4. Como ficaram sabendo sobre a existência do curso (SINE, CRAS, CREAS etc.)? Tiveram alguma dificuldade para obter informações sobre os cursos oferecidos? Procuraram algum órgão público? Como foi o atendimento? Suas dúvidas foram esclarecidas?
6. Tiveram alguma dificuldade para fazer a matrícula no curso? Quais?
7. Como foram acolhidos/recebidos pelo SENAR?
8. A assistência estudantil oferecida pelo PRONATEC/Bolsa-Formação aos alunos é adequada (alimentação e transporte)? Justifique.

TEMA 5: DIFICULDADES ENFRENTADAS E ESTRATÉGIAS INDIVIDUAIS E FAMILIARES

1. Quais barreiras ou dificuldades tiveram que enfrentar para frequentar o curso (transporte, tempo, defasagem escolar, custos, família, filhos, emprego)?
2. No momento em que participaram do curso do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertado pelo SENAR, estavam trabalhando ou estudando?
3. Como foi ter que conciliar o trabalho e/ou o estudo com o curso?
4. O que vocês precisaram fazer para poder participar do curso (que estratégias utilizaram para viabilizar sua participação no curso)?
5. E sua família, o que precisou fazer para poder garantir a sua frequência no curso (quais estratégias sua família utilizou para garantir sua frequência no curso)?
6. Quais mudanças tiveram que fazer na rotina da sua casa e de seus familiares para que vocês pudessem realizar os cursos?

TEMA 6: APRENDIZADO E QUALIDADE DO CURSO PRONATEC//BOLSA-FORMAÇÃO OFERTADO PELO SENAR

1. Qual a avaliação de vocês em relação aos cursos oferecidos pelo SENAR? O que tem de bom e de ruim?
2. O horário das aulas foi adequado? A carga horária do curso foi suficiente para o ensino de todo o conteúdo? A estrutura do curso era adequada?
3. Como vocês avaliariam o material didático? E quanto aos professores, qual a avaliação de vocês a respeito deles?
4. O que vocês aprenderam com o curso? Que tipo de aprendizado vocês adquiriram além do conteúdo? Aprenderam outros tipos de habilidades?
5. Vocês têm interesse em fazer alguma outra qualificação no futuro? Que tipo e por quê?
6. Vocês têm alguma sugestão a fazer sobre os cursos do SENAR? Em quais aspectos ainda precisam melhorar?
7. Os conhecimentos adquiridos nos cursos são utilizados na atividade que vocês realizam hoje?

TEMA 7: OPORTUNIDADES OFERECIDAS APÓS A REALIZAÇÃO DO CURSO

1. Como vocês avaliam as oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho local? Há muito ou pouco emprego?
2. Quais setores são mais e menos promissores? Em que área há mais e menos emprego?
3. É fácil ou difícil conseguir um emprego na cidade? Por quê?
4. O que vocês acham que dificulta o acesso das pessoas ao mercado de trabalho local? O que falta mais é qualificação das pessoas, emprego ou oportunidades?
5. Existem oportunidades/possibilidades para abrirem um negócio, acessarem microcrédito ou se integrarem a uma cooperativa? Como isso se dá?
6. Que cursos do SENAR podem ajudar vocês a conseguirem um emprego ou abrirem um negócio (empreendedorismo rural)?
7. De que forma o conteúdo tratado no curso do SENAR atende ao mercado de trabalho local? O que poderia mudar ou melhorar para que o curso atendesse a estas necessidades?
8. Após realizarem o curso do SENAR, ocorreram mudanças financeiras, ou seja, houve mudanças na renda mensal de vocês? E, no contexto social, que mudanças ocorreram (relação com familiares, relações sociais)?
9. Ainda com relação às mudanças, ocorreu uma valorização da comunidade rural? Como estão sendo utilizados os recursos naturais locais? E o ambiente tem sido preservado?
10. Vocês já participaram de alguma ação comunitária?

PROCEDIMENTOS FINAIS:

- Verificar se os participantes têm alguma dúvida e/ou querem fazer alguma colocação.
- Finalizar o grupo, agradecendo a participação de todos.



QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO DOS ALUNOS EGRESSOS

QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL DOS PARTICIPANTES DO GRUPO FOCAL: EGRESSOS DOS CURSOS DO PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO OFERTADOS PELO SENAR

1. Nome completo: _____
2. Cidade em que mora: _____ () Área urbana () Área rural
3. Idade: _____ anos
4. Sexo: () Masculino () Feminino

5. Estado Civil:
() Solteiro
() Casado
() Separado/Divorciado
() Viúvo
() União estável

6. Escolaridade:
() Ensino fundamental incompleto
() Ensino fundamental completo
() Ensino médio incompleto
() Ensino médio completo
() Ensino superior incompleto
() Ensino superior completo
() Pós-graduação completa/incompleta

7. Você trabalha atualmente?
() SIM, com carteira assinada
() SIM, sem carteira assinada
() NÃO

8. Você é:
() Produtor rural
() Trabalhador rural

- ☐ Esposo(a) de produtor rural
- ☐ Filho(a) de produtor rural
- ☐ Nenhuma das alternativas

9. Qual é sua profissão ou ocupação principal atualmente? _____

10. Qual é sua renda pessoal mensal?

- ☐ Abaixo de um salário mínimo
- ☐ Acima de um salário mínimo
- ☐ Acima de dois salários mínimos
- ☐ Não possui renda

11. Qual é a renda mensal da sua família?

- ☐ Abaixo de um salário mínimo
- ☐ Acima de um salário mínimo
- ☐ Acima de dois salários mínimos
- ☐ Não possui renda

12. Você possui filhos?

- ☐ SIM. Quantos? _____ Quantos dependem de você? _____
- ☐ NÃO

13. Quantas pessoas vivem em sua casa atualmente? _____

13.1. Existem pessoas com necessidades especiais? ☐ SIM ☐ NÃO

Se sim, que tipo? _____

13.2. Existem pessoas idosas? ☐ SIM ☐ NÃO

Se sim, quantas? _____

13.3. Existem crianças? ☐ SIM ☐ NÃO

Se sim, quantas? _____

14. Quantos cômodos existem na sua casa? _____



15. Você é o chefe da família (responsável pela casa, pelo sustento):

☐ SIM

☐ NÃO

16. Sua família é beneficiária de algum Programa de Transferência de Renda atualmente?

☐ SIM

☐ NÃO

17. Alguém da sua família recebe (marque mais de um se for o caso):

☐ Bolsa Família

☐ BPC – Benefício de Prestação Continuada

☐ Aposentadoria

☐ PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)

☐ Outro benefício? Qual? _____

18. Quais cursos regulares do SENAR você frequentou?

19. Quais cursos do PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO ofertados pelo SENAR você frequentou?

20. Dos cursos que frequentou, você desistiu de algum? Qual o motivo?

21. Você faria outro curso do SENAR?

☐ NÃO

☐ SIM. Qual(is)? _____

22. Você recomendaria um curso do SENAR para outras pessoas?

☐ SIM

☐ NÃO

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR está realizando um estudo junto a alunos egressos, instrutores, demandantes e gestores municipais dos cursos do PRONATEC//Bolsa-Formação nas Regiões Nordeste, Norte, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

SIGILO DA INFORMAÇÃO

A participação de _____ será confidencial e os resultados deste estudo poderão ser publicados em relatórios oficiais, revistas científicas e eventos. As informações sobre o entrevistado serão mantidas em sigilo e este não será identificado como participante da pesquisa em qualquer momento. O Sr.(a) terá liberdade de recusar ou retirar o consentimento durante o processo de coleta dos dados sem nenhuma penalização.

CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Eu _____ concordo em participar do "Estudo junto a alunos egressos, instrutores, representantes das unidades ofertantes e gestores municipais dos cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação ofertados pelo SENAR nas Regiões Nordeste, Norte, Sudeste, Sul e Centro-Oeste", tendo sido devidamente informado(a) e esclarecido(a) sobre os propósitos deste estudo, os procedimentos a serem realizados e as garantias de confidencialidade das informações por ele fornecidas.

Foi-me garantido que a participação é voluntária e que poderei retirar meu consentimento a qualquer tempo, antes ou durante o desenvolvimento da entrevista, sem penalidades ou prejuízos para a minha pessoa.

Nome completo:	
RG:	Órgão Expedidor:
Cidade:	Estado:

Local e data: _____, _____ de _____ de 2016.

Assinatura do Participante



Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Introdução

Prezado (a),

O Ministério da Educação está querendo conhecer o impacto causado na vida das pessoas após a realização de ao menos um curso do programa PRONATEC.

Logo, com a intenção de conhecermos melhor a sua opinião, a sua avaliação e tentarmos descobrir o impacto das ações recebidas por você na realização desse curso, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR te convida para participar de uma pesquisa.

* 1. Você gostaria de participar?

☐

SIM

☐

NÃO (agradecer e encerrar a pesquisa)

* 2. Qual a Unidade da Federação em que se encontra?

Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Curso PRONATEC oferecido pelo SENAR

Iniciaremos neste bloco as perguntas referentes ao curso do PRONATEC que você realizou e que foi oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR. Caso você tenha realizado outros cursos do PRONATEC não oferecidos pelo SENAR, por favor, peço para que as suas respostas sejam referentes apenas ao(s) curso(s) oferecido(s) pelo SENAR.

Muito obrigado(a).

3. Quantos cursos do PRONATEC oferecidos pelo SENAR você frequentou?

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3

* 4. Você começou, mas desistiu de algum curso do PRONATEC oferecido pelo SENAR?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO



Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Desistência

5. Qual o motivo da sua desistência?

- ☐ Não identificação com o curso
- ☐ Não identificou aplicabilidade do conhecimento adquirido com o curso
- ☐ Arrumou emprego
- ☐ Incompatibilidade de horário
- ☐ Problema pessoal (doença)
- ☐ Sem motivo

Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Curso PRONATEC oferecido pelo SENAR (continuação 1)

6. Como você ficou sabendo da oferta do(s) curso(s)?

(predominância)

- ☐ anúncio impresso (folder, jornal, panfleto)
- ☐ anúncio em rádio ou televisão
- ☐ Internet (anúncio, email marketing)
- ☐ indicação (amigo, trabalho, familiar)
- ☐ ações do sindicato
- ☐ ações da prefeitura
- ☐ eventos (palestras, feiras, feiras agropecuárias)
- ☐ procurou por conta própria

7. Quais as dificuldades encontradas para a realização do curso?

(você pode marcar mais de uma resposta)

- ☐ não teve dificuldade
- ☐ locomoção (transporte)
- ☐ ajuda com os filhos (cuidadores)
- ☐ ajuda com parentes (necessidades especiais, doenças, cuidados)
- ☐ conflito de horários com outras atividades (aulas, trabalho)

* 8. O que você recebeu por participar do curso PRONATEC oferecido pelo SENAR?

(você pode marcar mais de uma resposta)

- ☐ material didático
- ☐ auxílio transporte
- ☐ auxílio financeiro
- ☐ vaga em estágio
- ☐ vaga em emprego
- ☐ DESISTIU DA PESQUISA
- ☐ Outro (especifique)

Auxílio financeiro

9. Caso o curso oferecido não disponibilizasse o auxílio financeiro você o faria?

- ☐ SIM, com ressalvas
- ☐ SIM, sem ressalvas
- ☐ NÃO

Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Curso PRONATEC oferecido pelo SENAR (continuação 2)

10. Como você avalia o curso quanto aos seguintes aspectos:

	adequado (útil, bom, gostou)	inadequado (inútil, ruim, não gostou)	não sabe
conteúdo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
material didático	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
material utilizado na atividade prática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
instalações utilizadas na realização do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
duração/carga horária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
relação teoria e prática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Como você avalia o instrutor do curso quanto aos seguintes aspectos:

	Muito fraco	Fraco	Razoável	Bom	Muito bom
clareza e objetividade na exposição do conteúdo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
domínio dos conteúdos abordados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
estímulo ao interesse do aluno pelo assunto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
uso dos recursos didáticos (apostila e material prático)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
cumprimento da carga horária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
relação teoria e prática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Na sua opinião os conhecimentos adquiridos no(s) curso(s) do PRONATEC (oferecido(s) pelo SENAR) são ou podem ser utilizados nas atividades do seu trabalho atual?

- ☐ Sem emprego/trabalho
- ☐ SIM, predominantemente
- ☐ SIM, eventualmente
- ☐ NÃO, indiferente

13. Na sua opinião o curso do PRONATEC ajudou na sua contratação para o trabalho atual?

- ☐ Sem emprego/trabalho
- ☐ SIM, era exigência mínima
- ☐ SIM, contribuiu favoravelmente
- ☐ NÃO, indiferente

14. Se você tivesse oportunidade faria outro curso do PRONATEC oferecido pelo SENAR?

- ☐ SIM, sem restrição
- ☐ SIM, com restrição
- ☐ NÃO

15. Você indicaria um curso do PRONATEC oferecido pelo SENAR?

- ☐ SIM
- ☐ TALVEZ
- ☐ NÃO

16. De forma geral, como você avalia o curso PRONATEC oferecido pelo SENAR?

- ☐ Excelente
- ☐ Bom
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Cursos do SENAR

Já neste bloco, as perguntas serão referentes aos cursos oferecidos exclusivamente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR.

Caso você tenha realizado pelo menos um curso oferecido pelo SENAR, por favor, peço para que as suas respostas sejam referentes apenas a este(s) curso(s).

Muito obrigado(a).

* 17. Você já frequentou pelo menos um curso que só é oferecido pelo SENAR?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO - tentei, mas não consegui
- ☐ NÃO - desconheço as ações do SENAR
- ☐ DESISTIU DA PESQUISA

Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Tentativa

18. Como você ficou sabendo da oferta do(s) curso(s) do SENAR?

(predominância)

- ☐ anúncio impresso (folder, jornal, panfleto)
- ☐ anúncio em rádio ou televisão
- ☐ Internet (anúncio, email marketing)
- ☐ indicação (amigo, trabalho, familiar)
- ☐ ações do sindicato
- ☐ ações da prefeitura
- ☐ eventos (palestras, feiras, feiras agropecuárias)
- ☐ procurou por conta própria

19. Se você tivesse oportunidade tentaria novamente o mesmo ou um outro curso do SENAR?

- ☐ SIM, sem receio
- ☐ SIM, com receio
- ☐ NÃO

Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Cursos do SENAR - continuação 1

20. Como você ficou sabendo da oferta do(s) curso(s) do SENAR?
(predominância)

- ☐ anúncio impresso (folder, jornal, panfleto)
- ☐ anúncio em rádio ou televisão
- ☐ Internet (anúncio, email marketing)
- ☐ indicação (amigo, trabalho, familiar)
- ☐ ações do sindicato
- ☐ ações da prefeitura
- ☐ eventos (palestras, feiras, feiras agropecuárias)
- ☐ procurou por conta própria

21. Como você avalia o curso (exclusivo do SENAR) com relação a:

	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssimo
Atendimento (matrícula, conclusão)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conteúdo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrutor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

22. Se você tivesse oportunidade faria outro curso do SENAR?

- ☐ SIM, sem restrição
- ☐ SIM, com restrição
- ☐ NÃO

23. Você indicaria um curso do SENAR?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ TALVEZ



24. De forma geral, como você avalia o curso oferecido pelo SENAR?

- ☐ Excelente
- ☐ Bom
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

PERFIL

25. Você mora em área:

- ☐ rural
- ☐ urbana

26. Qual a sua idade?

27. Qual a sua escolaridade?

- ☐ Elementar (primário, alfabetização, EJA)
- ☐ Ensino fundamental I (1º ao 5º ano ou 1ª a 4ª série do 1º grau ou ginásio)
- ☐ Ensino fundamental II (6º ao 9º ano ou 5ª a 8ª série do 1º grau)
- ☐ Educação de jovens e adultos ou Supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau
- ☐ Ensino médio (2º grau)
- ☐ Educação de jovens e adultos ou Supletivo do ensino médio ou do 2º grau
- ☐ Ensino superior (graduação)
- ☐ Pós graduação (especialização, mestrado, doutorado)

28. Escolaridade - complemento

- ☐ completo
- ☐ incompleto

29. Você é:

- ☐ produtor/proprietário rural
- ☐ trabalhador rural
- ☐ filho de produtor rural
- ☐ sem vínculo com o meio rural

* 30. Você trabalha atualmente?

- ☐ SIM, com carteira assinada
- ☐ SIM, sem carteira assinada
- ☐ NÃO, aposentado/pensionista
- ☐ NÃO, sem emprego, apenas estudante
- ☐ DESISTIU DA PESQUISA

Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Trabalho Atual e Renda SEM carteira assinada

31. Há quanto tempo você trabalha sem carteira assinada?

- ☐ menos de 1 mês
- ☐ de 1 até 2 meses
- ☐ de 2 até 6 meses
- ☐ mais de 6 meses

32. Você trabalha por conta própria?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

* 33. Qual é o setor da sua atividade?

- ☐ Agrícola
- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços



Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Atividade Agrícola

34. Em que área é a sua atividade principal por conta própria:

- ☐ Apicultura (abelhas)
- ☐ Aquicultura (criação de organismos aquáticos - peixes, rãs, camarões, ostras)
- ☐ Pesca (atividade extrativista)
- ☐ Artesanato
- ☐ Avicultura (criação de aves e produção ovos)
- ☐ Pecuária de Leite (criação de bovinos, caprinos, bubalinos de leite)
- ☐ Pecuária de Corte (criação de bovinos, caprinos, bubalinos de corte)
- ☐ Cafeicultura (cultivo de café)
- ☐ Cana-de-açúcar
- ☐ Floricultura (cultivo de flores e plantas ornamentais)
- ☐ Fruticultura (cultivo de frutas)
- ☐ Horticultura (cultivo de hortaliças - legumes, verduras e folhosas)
- ☐ Operação de equipamentos, máquinas, implementos e tratores (tratoristas, operadores de máquinas)
- ☐ Produção Agrícola de Cereais, Fibras e Oleaginosas (soja, milho, trigo, outros)
- ☐ Preparo e processamento de produtos agropecuários (compotas, queijos)
- ☐ Silvicultura e Agrossilvicultura (plantios de árvores ou cortes de nativas)
- ☐ Suinocultura (criação de porcos)

Outro (especifique)

Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Trabalho Atual e Renda COM carteira assinada

35. Há quanto tempo você está no seu trabalho atual?

- ☐ menos de 1 mês
- ☐ de 1 até 2 meses
- ☐ de 2 até 6 meses
- ☐ de 6 meses até 1 ano
- ☐ mais de 1 ano

36. Qual a sua renda atual?

- ☐ menos de 1 salário mínimo (até R\$ 880,00)
- ☐ de 1 a 2 salários mínimos (de R\$ 881 a R\$ 1.760)
- ☐ de 2 a 5 salários mínimos (de R\$ 1.761 a R\$ 4.400)
- ☐ acima de 5 salários mínimos (acima de R\$ 4.401)
- ☐ não respondeu

37. Qual a sua satisfação com o seu trabalho atual?

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Indiferente
- ☐ Pouco satisfeito
- ☐ Insatisfeito

38. Informe algumas informações sobre o local do seu trabalho atual:

Nome da empresa

Nome do responsável
pela empresa

Telefone de contato da
empresa

e-mail de contato da
empresa



Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

Trabalho atual e renda
Sem trabalho

39. Você tem procurado emprego?

☐ SIM

☐ NÃO

40. Qual sua maior dificuldade?

Pesquisa com os Egressos dos cursos PRONATEC oferecidos pelo SENAR

ENCERRAMENTO

41. Caso tenha interesse você pode deixar uma sugestão, crítica ou elogio sobre a sua experiência na realização do curso PRONATEC oferecido pelo SENAR.

* 42. Finalização do formulário

- ☐ OK, finalizado
- ☐ solicitou agendamento
- ☐ DESISTIUI DA PESQUISA - EXCLUIR FORMULÁRIO

O Instituto CNA, em nome do SENAR, agradece imensamente a sua paciência e colaboração com a sua participação.

Muito obrigado(a)!

Tenha um ótimo dia/descanso.





CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO BRASIL – CNA
SGAN 601 – Módulo K
Ed. Antônio Ernesto de Salvo
Brasília – DF CEP 70830-021
www.canaldoprodutor.com.br



25
ANOS

